LGLS arquitectos lda.
Lima Gaspar, Lobato Santos, arquitectos lda

Tel | Fax +351 213 628 863
geral@lgls.pt
www.lgls.pt
Lisboa | Portugal

A firma LGLS foi constituída em 1999 pelos seus actuais três sócios e tem desenvolvido trabalho em várias áreas de projecto (habitação, equipamentos, serviços, planeamento), tanto em projectos de raiz, como em remodelações e transformações de estruturas existentes.

A nossa firma distingue-se por um perfil de prestação de serviços assente em princípios de Rigor, Inovação e Qualidade, destacando-se os seguintes pontos:

A concepção e acompanhamento de projectos são feitos observando-se um cumprimento escrupuloso dos prazos estabelecidos e um controle constante dos custos (totais e não apenas iniciais), procurando-se sempre uma efectiva coordenação e articulação com as restantes especialidades e intervenientes.

Além dos tradicionais serviços de projecto, a nossa firma presta ainda serviços de consultoria e efectua estudos de viabilidade, apostando na formação contínua (de sócios e colaboradores) e na integração de investigação realizada no seio do mundo académico (nomeadamente no seio dos doutoramentos de dois sócios no IST).

A gestão dos processos assenta num diálogo constante com o Dono de Obra / Promotor, aferindo da convergência do projecto com os objectivos do promotor, sendo que cada projecto possui um gestor nomeado, que se mantém ao longo do mesmo.

Apostamos na versatilidade na constituição das equipas de trabalho (incluindo colaborações e parcerias), no sentido de construir instrumentos à medida dos desafios que nos são colocados.

Acreditamos que estes aspectos têm permitido ao trabalho da nossa equipa ser reconhecido por aqueles com quem temos dialogado no contexto de vários projectos e com quem temos construído relações de confiança, demonstrando o papel do arquitecto como um gestor de necessidades, possibilidades e capacidades.

Reabilitar

Cada vez mais reabilitar corresponde não apenas à recuperação e valorização de edificações históricas (actividade fundamental por questões preservação de valor histórico, de continuidade urbana e como suporte de memórias individuais e colectivas) mas também e sobretudo corresponde a intervencionar construções e estruturas contemporâneas que, pela sua contemporaneidade ou falta de qualidade de desenho, não possuem ainda o estatuto de património edificado ou histórico mas que se apresentam como aglomerados de recursos (materiais, económicos) que interessa valorizar numa perspectiva de racionalidade e sustentabilidade (ambiental e económica). Reabilitar é então resignificar, requalificar, reaproveitar, recuperar mantendo o máximo do que existe (e do que vale a pena manter), numa época em que a "utilidade" das edificações se encontra cada vez mais desfasada da sua "durabilidade" (física). Interessam-nos assim, cada vez mais, oportunidades e abordagens que permitam dar sentido a materiais, elementos e construções existentes, tornando o que seriam "resíduos" em "recursos", construindo novas leituras e sentidos no espaço e no tempo.

Remodelação da Embaixada do Grão Ducado do Luxemburgo

Lisboa, 2.500 m^2

Encomenda privada, (com o atelier Teambox), 2011

Obra em curso

A Embaixada e o Consulado do Grão-Ducado do Luxemburgo em Lisboa, Portugal, localizam-se num Palácio do final do século XIX, na zona histórica de Santos, perto do Museu Nacional de Arte Antiga. Ao longo dos anos, o edifício conheceu vários donos e usos, desde funcionar como palácio particular de uma família burguesa abastada, até estar entregue a uma congregação de irmãs religiosas. Nos anos 80 do século XX, o edifício recebeu finalmente o seu uso actual, no âmbito do qual foram realizadas obras de adaptação. 30 anos depois, verifica-se que os sistemas técnicos e infra-estruturais se encontram obsoletos ou degradados, com um desempenho incompatível com os requisitos actuais. A presente intervenção destina-se a melhorar o desempenho global da construção, ao nível das infra-estruturas e da reparação das anomalias decorrentes do uso e do tempo. Inclui igualmente a realização alterações de funcionamento para adaptar o edifício às modernas exigências de funcionamento e de segurança de um edifício com uso consular e diplomático. O trabalho encontra-se a ser desenvolvido em colaboração com o atelier Team-Box.

Cozinha - Proposta

Instalação sanitária - Proposta

Instalação sanitária - Proposta

Entrada principal

Salão - recepções

Alçado principal e lateral

Reabilitação de Edifício - Rua Augusta

Rua Augusta, Lisboa, 500 m^2

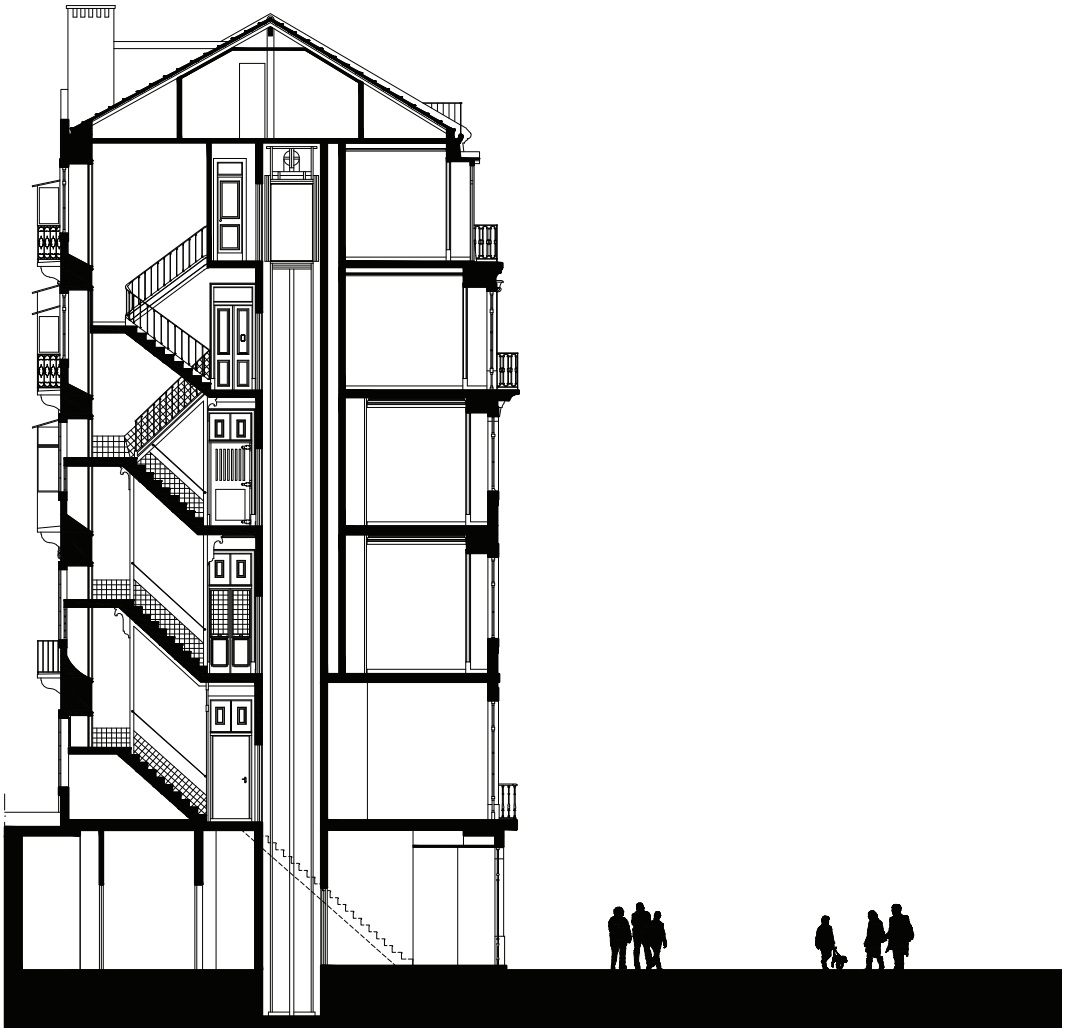
Encomenda Privada, 2008

Projecto de licenciamento

A consciência de um modo de vida sustentável e de profunda raiz urbana (no qual o automóvel é dispensado e a vida no centro histórico fazem parte do dia-a-dia), tem levado a um crescente interesse pelo centro da cidade e, em particular, pela Baixa pombalina, que tem hoje o estatuto de conjunto patrimonialmente protegido. Neste contexto, a Rua Augusta constitui-se como um eixo de prestígio e qualidade que influencia a intervenção proposta: uma recuperação de excelência, com respeito pelos elementos pombalinos e, simultaneamente, com a introdução de um padrão de conforto e de infra-estruturas contemporâneos: introdução de um elevador, projecto de novos sistemas de redes e equipamentos, reformulação das zonas de águas e procura da genuidade dos elementos arquitectónicos existentes.

Fachada Principal - Situação actual

Vista da Rua Augusta - 4º Piso



Secção transversal

Cozinha e Sala - apartamento T1

Vista da sala - apartamento T1

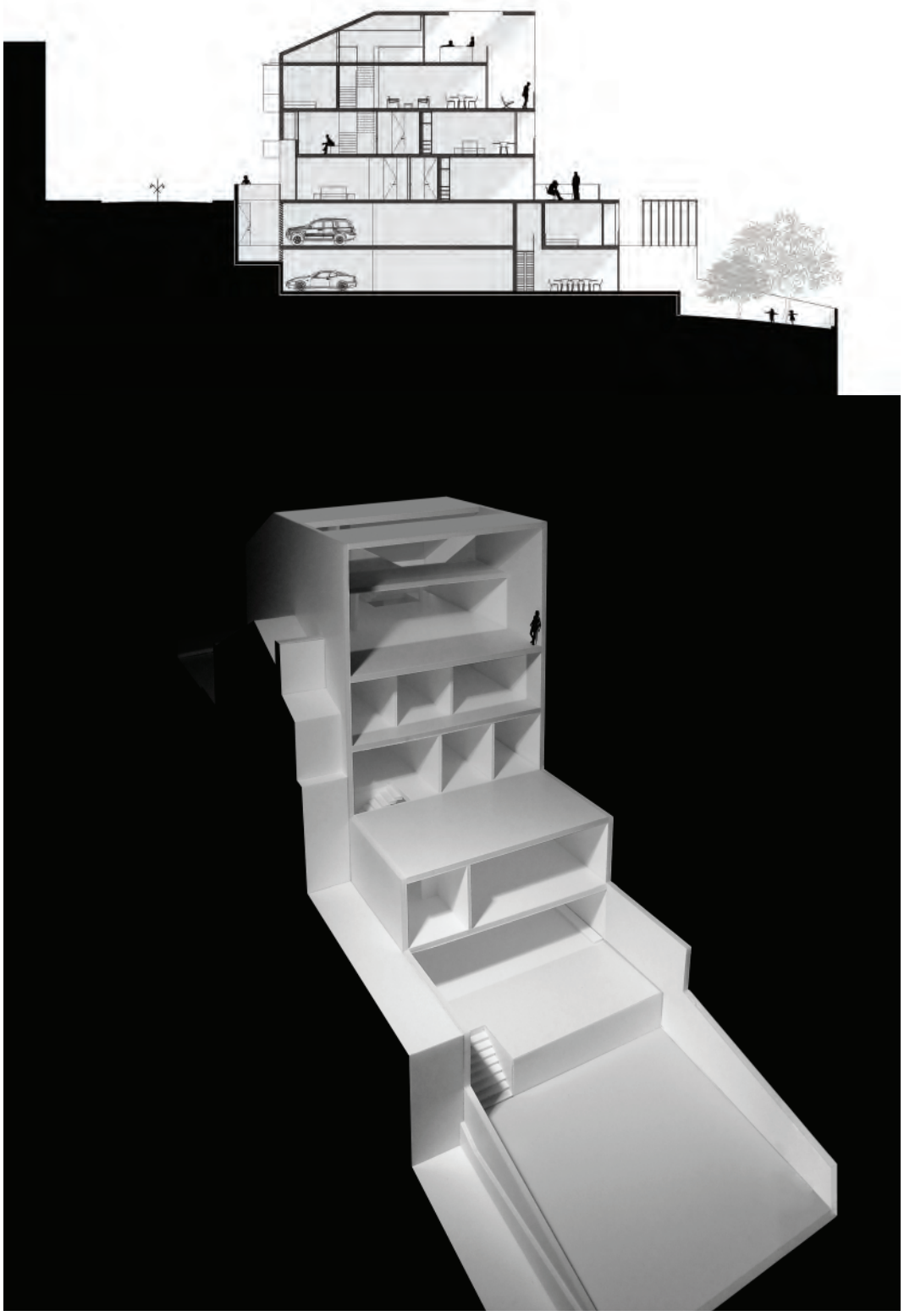
Moradia Geminada

Dafundo, 1.000 m^2

Encomenda Privada, 2009

Estudo Prévio

A proposta de uma moradia geminada para dois irmãos numa localização com vistas excepcionais é pretexto para a criação de um "híbrido" entre "prédio" e "casa": A volumetria e matéria articulam-se para resolver a frente de rua a Norte, relacionando um bloco de quatro pisos dos anos 60 com uma moradia unifamiliar com um único piso. Gere-se a diferença de estilos de vida na vertical, os seis pisos são divididos entre as duas casas. Em cima, uma casa relacionada com o horizonte, a barra do Tejo e o céu. Em baixo, uma casa adossada ao terreno (e à garagem para oito carros, por exigência regulamentar) em que se desce em direcção ao jardim.



Maquete e secção transversal

Vista da sala da casa superior

Reabilitação de Edifício Pombalino

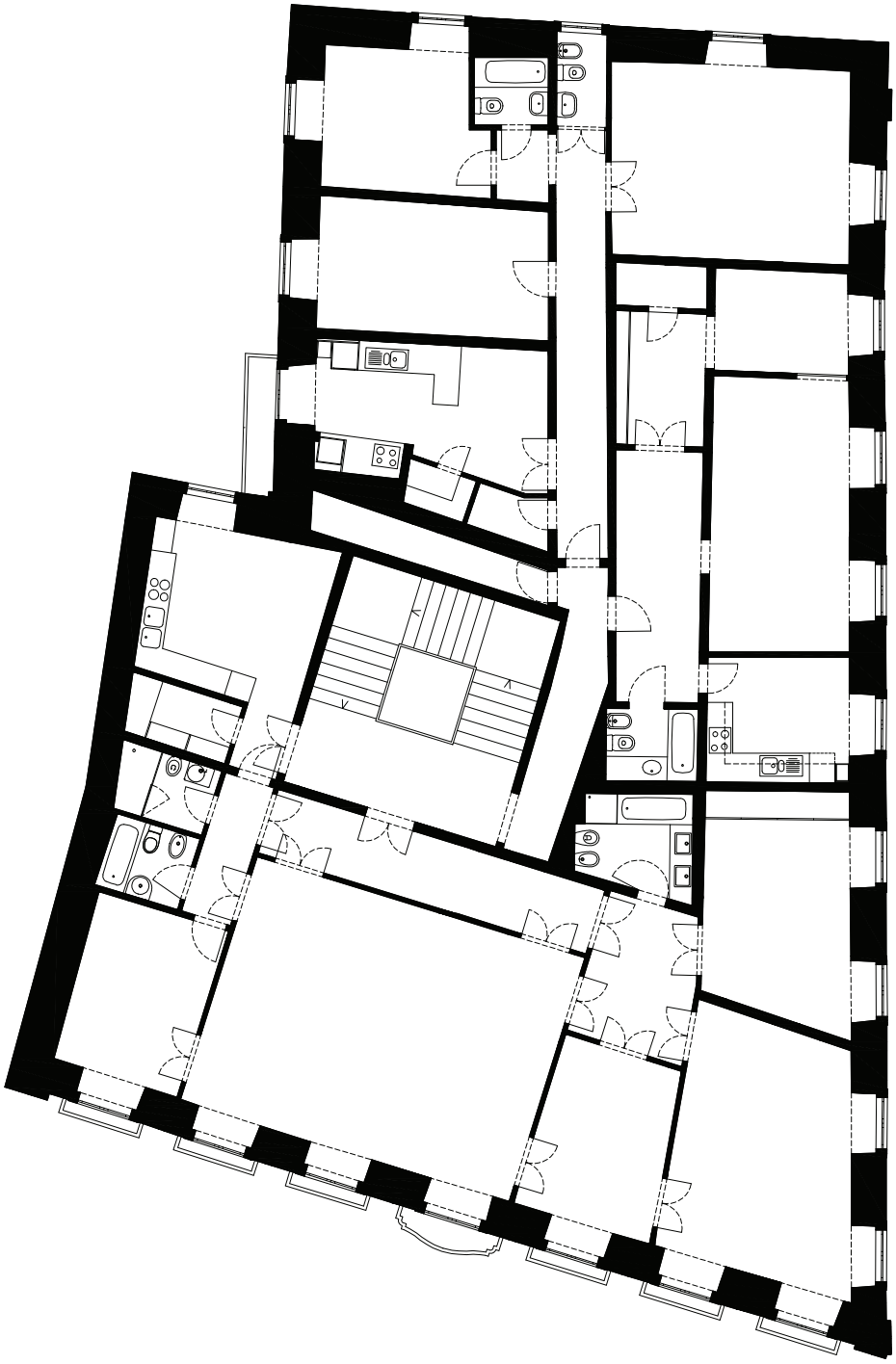
Largo da Trindade, Lisboa, 3.000 m^2

Encomenda Privada, 2004

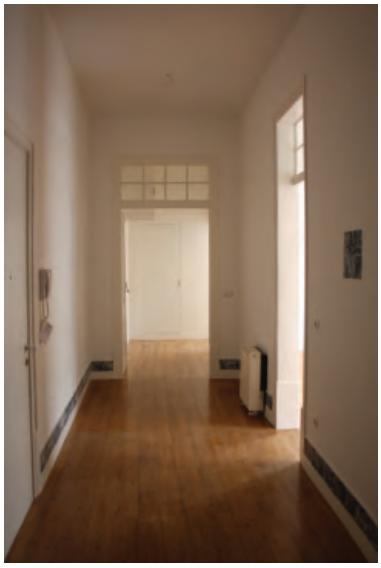
Concluído

Projecto de reabilitação de um edifício de charme com 160 anos no coração do Chiado, incluindo a recuperação e a transformação de um dos pisos (com 450 m2) em 3 apartamentos distintos. O edifício encontra-se abrangido por medidas de protecção patrimonial, já que se situa sobre o local do antigo Convento da Trindade e do traçado da muralha Fernandina (cujos restos são visíveis no nível subterrâneo do edifício), tendo acolhido usos tão diversos ao longo dos anos como um restaurante de conspiradores republicanos, uma prisão da PIDE e um museu (dos CTT). O projecto foi precedido por campanhas de pesquisa histórica, diagnóstico de anomalias, levantamento da geometria geral dos espaços interiores e exteriores e registo fotográfico da situação existente. A intervenção procura ser "invisível", revelando e potenciando sobretudo as qualidades (luminosidade, dimensões, escala e acabamentos) da construção original, ocultando as novas infra-estruturas necessárias a um padrão contemporâneo de conforto, adicionando apenas mais uma "camada" à já longa história do edifício.

Fachada - Largo da Trindade



Planta Piso 2



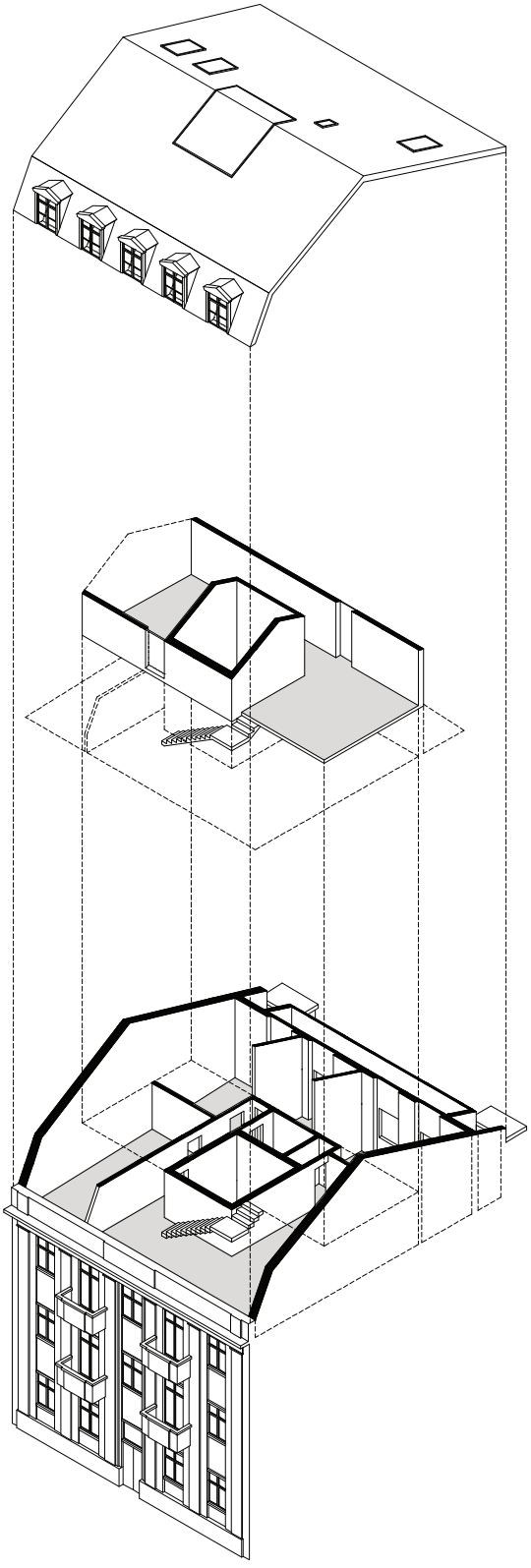
Remodelação de Apartamento

Rua Cândido Figueiredo, Lisboa, 280 m^2

Encomenda Privada, 2010

Em construção

Num prédio de correnteza dos anos 30, a intervenção nas águas furtadas visou criar um apartamento de padrões contemporâneos, com recurso a soluções de construção leve e rápida para obter um resultado que explora e celebra a espacialidade das águas furtadas, dos planos inclinados e da companhia das aves nos beirados.



Axonometria

Vista do piso superior sobre Monsanto

Light steel framing

Escada de acesso à mezzanine

Sala de estar

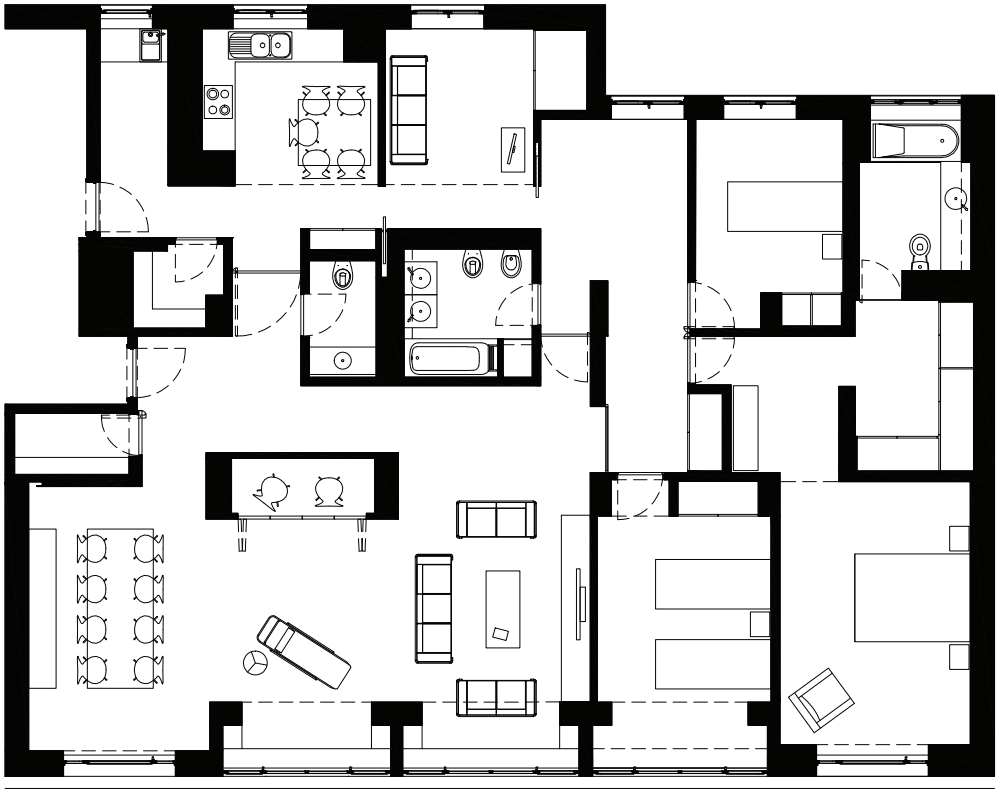
Remodelação de Apartamento

Av. da República, Lisboa, 250 m^2

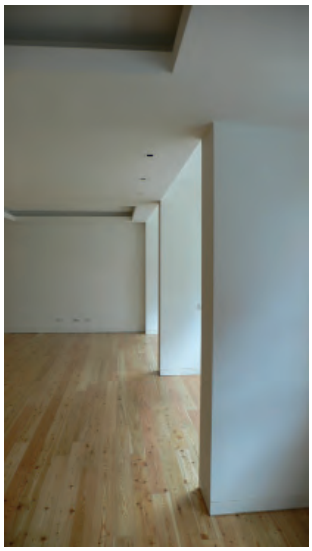
Encomenda Privada, 2007

Construído

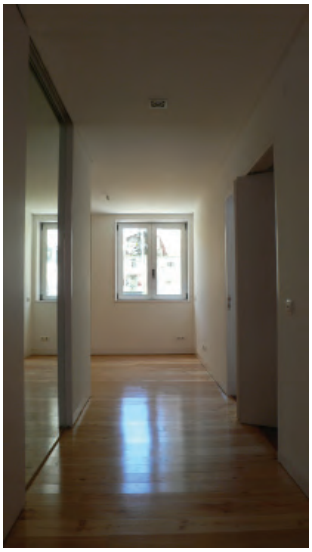
O apartamento original estruturava-se por um corredor central, dando acesso a sucessivos espaços autónomos. Removidas as compartimentações e identificada a estrutura, define-se uma nova lógica espacial. Trabalha-se o vazio entre "sólidos programáticos" (lavabo, sapateira, instalações sanitárias, "home-office", quartos). Os limites dimensionais são ampliados pela diversidade de percursos, possibilidade de apropriação do(s) espaço(s) e diversidade de perspectivas. Um conjunto de elementos móveis (deslizantes ou rebatíveis) permitem definir diferentes graus de intimidade, mantendo sempre a funcionalidade e possibilidade de acesso independente ao exterior. A casa é suficientemente grande para que as crianças consigam brincar às escondidas por entre as "caixas", é o que importa.



Planta - Proposta



Sala



Corredor quartos

Closet e I.S. Suite

Sala e “Home-office”

Remodelação das instalações da firma McKinsey Internacional

Lisboa, 2.500 m^2

Projecto "Chave na mão", 2000

Construído

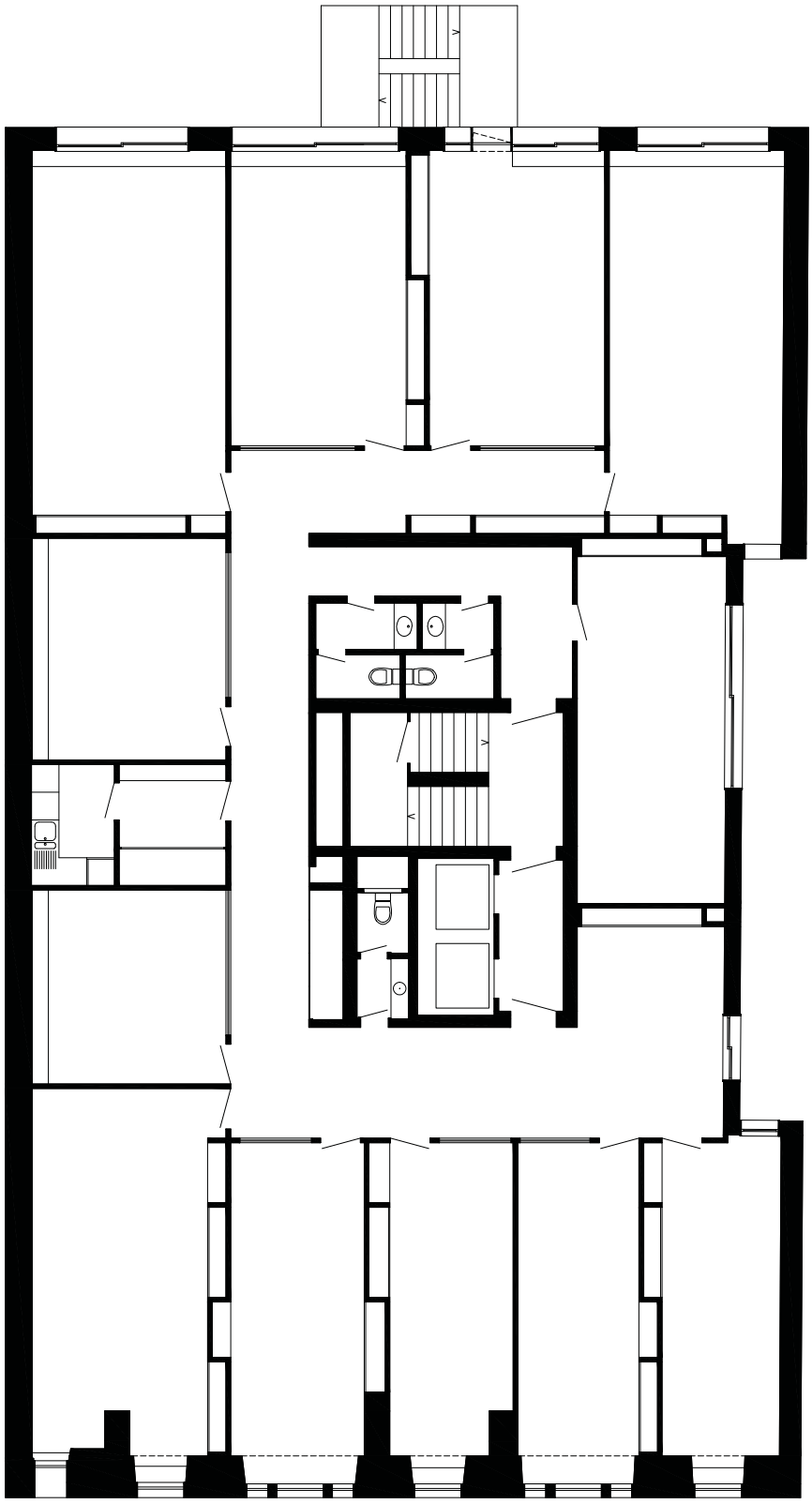
A remodelação dos espaços comuns da sede da empresa McKinsey & Company procurou construir um ambiente capaz de comunicar aos utentes externos, de forma clara mas discreta, os valores da companhia. Os principais espaços "visitáveis" do edifício (Átrio de Entrada, Sala de Espera, Sala de Reuniões Geral, Instalações Sanitárias de Cortesia e Elevadores) foram assim profundamente intervencionados, numa lógica de optimização funcional (segregação de circuitos, segurança e privacidade), de acordo com um desenho contemporâneo combinando conforto e qualidade. A proposta incluiu ainda a escolha de todo o mobiliário para as zonas remodeladas, a beneficiação geral das infra-estruturas existentes (alimentação, back-bone, telecomunicações, UPS e rede de emergência) bem como o desenho de uma nova sinalética para todo o edifício. A obra foi integralmente executada em apenas um mês, sempre com o edifício em funcionamento e mantendo as elevadas exigências de segurança específicas a esta companhia, fruto de uma estreita colaboração entre todas as partes envolvidas (promotor, projectistas, empreiteiro e restantes fornecedores).

Sala de Pausa - Netcafé

Sala de Pausa - Netcafé

Vista Recepção - Porta da Entrada

Vista Recepção - Balcão da Segurança



Planta Piso Tipo

Sala de Espera

Sala de Reuniões

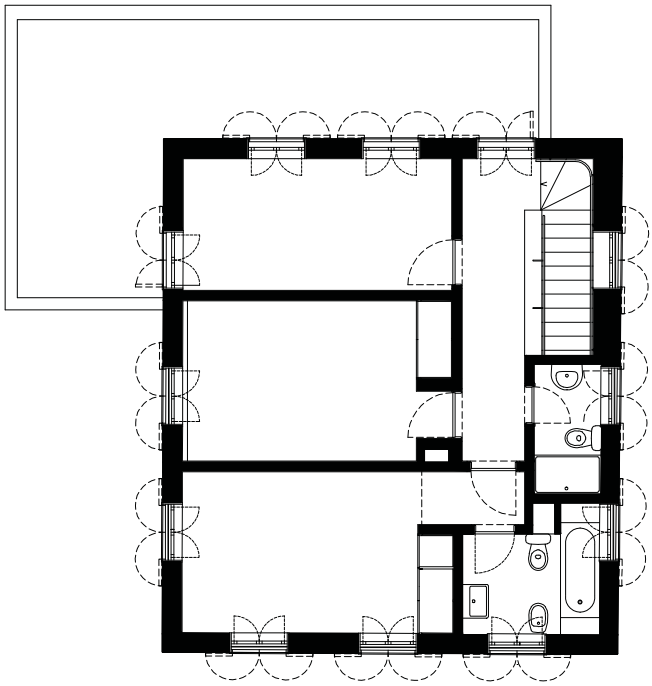
Remodelação de Moradia Unifamiliar

Alcainça, Mafra, 200 m^2

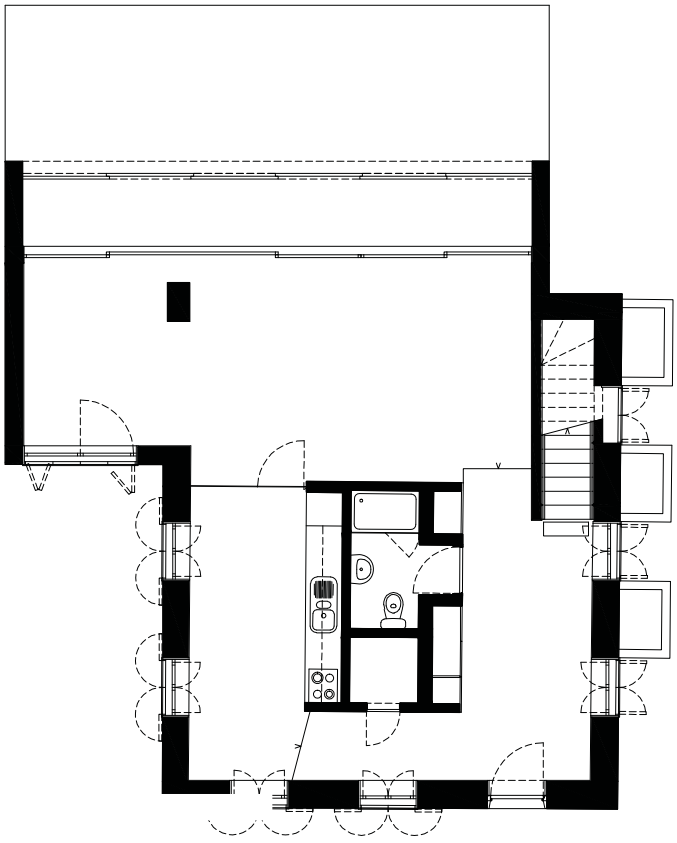
Encomenda Privada, 2006

Construído

A proposta partiu da profunda remodelação interior e exterior de uma construção existente numa zona de urbanização incipiente, procurando uma clareza formal e arquetípica que se intuía na volumetria original. Os dois fogos existentes (um em cada piso) foram unidos para criar uma habitação de maiores dimensões, permitindo instituir uma organização espacial facilmente descodificável (zonas sociais no piso térreo, zonas privadas no piso superior), com padrões compatíveis com expectativas contemporâneas. A área encerrada original foi ampliada com a adição de um corpo ao nível do piso térreo, criando um potencial espaço autónomo (destinado a acolher um membro da família mais idoso), bem como uma varanda que permite usufruir do jardim / pomar a partir do piso superior. A repetição dos vãos, assim como a reduzida paleta de acabamentos exteriores, acentuam o carácter abstracto da intervenção, contribuindo assim para a afirmação de uma clareza e unidade (volumétrica, formal) que apenas funciona e se percebe em contraste com a construção envolvente existente.



Planta piso 1



Planta piso 0

Situação Original

Fachada principal - remodelação em curso

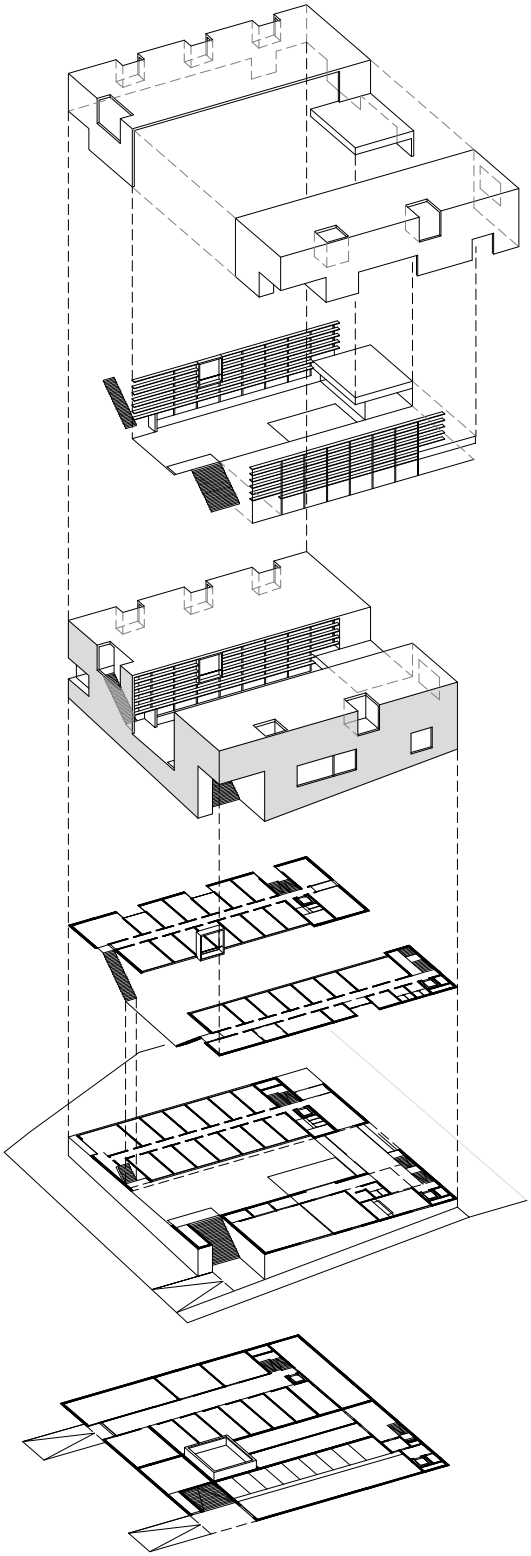
Novo Edifício Sede MADAN Parque da Ciência

Almada, 4.000 m^2

Concurso Público, 2005

Menção Honrosa

Proposta para a nova Sede do MADAN - Parque de Ciência, incluindo incubadora de empresas. Apesar de serem dois edifícios distintos, a estratégia de projecto permite que este núcleo central assuma a sua condição de âncora, gerindo o programa e os espaços exteriores de forma a criar um momento urbano apropriável pelos transeuntes e reconhecível pelos utentes. Foi dada particular atenção aos aspectos da sustentabilidade / flexibilidade do conjunto.



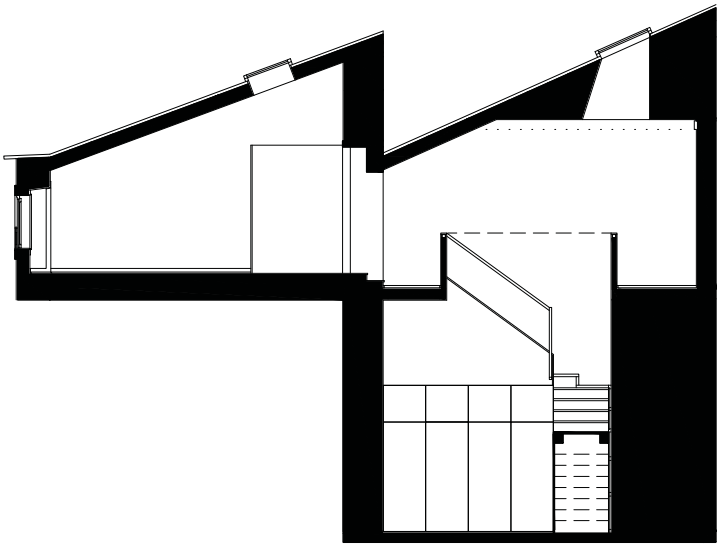
Remodelação de Apartamento Pombalino

Calçada de Santana, Lisboa, 70 m^2

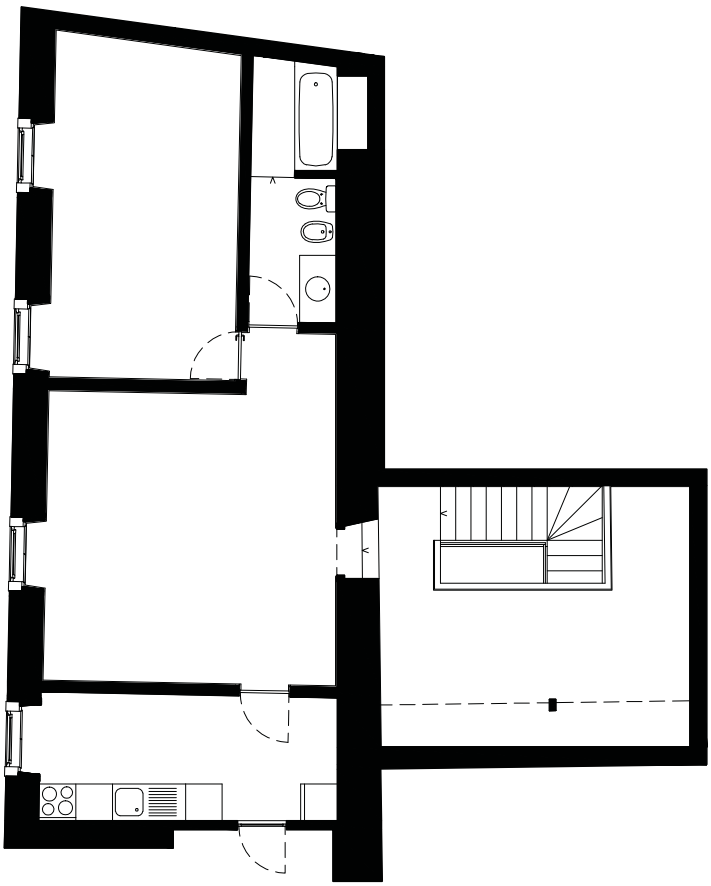
Encomenda Privada, 2000

Construído

Projecto de remodelação de conjunto de espaços situados nas águas furtadas de um edifício do Séc. XVIII, para criação de um pequeno apartamento em open-space, desfrutando de uma vista desimpedida sobre a colina do Castelo de São Jorge, em Lisboa. A configuração original dos espaços, assim como o desvão da cobertura (que levam o pé-direito interior a um limite inferior de apenas 1,70m) ditou a distribuição / relação dos espaços (sala / kitchenette, quarto, instalação sanitária) de forma expedita. O essencial da intervenção centrou-se assim no átrio com dupla altura, que articula a zona de entrada (num piso inferior) e os espaços habitáveis em contacto com o exterior. Nesse espaço interior central, o plano inclinado do telhado é perfurado por dois grandes lanternins de formato piramidal cuja geometria se relaciona com os restantes planos inclinados e janelas trapezoidais existentes. Luz e sombra encontram-se em planos e dobras, num jogo que se torna no ponto focal deste espaço de passagem e estadia.



Corte



Planta

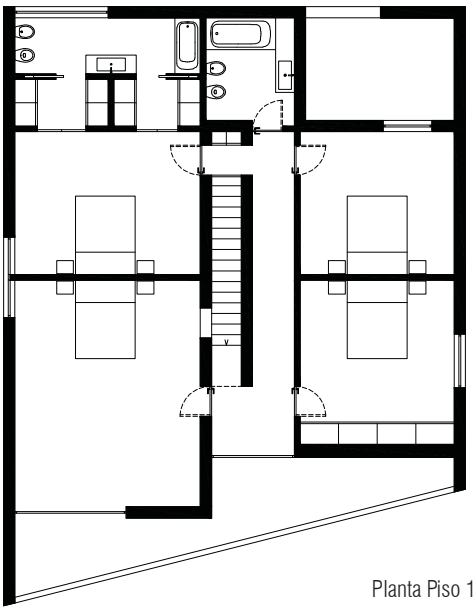
Escadas

Remodelação de Moradia Unifamiliar

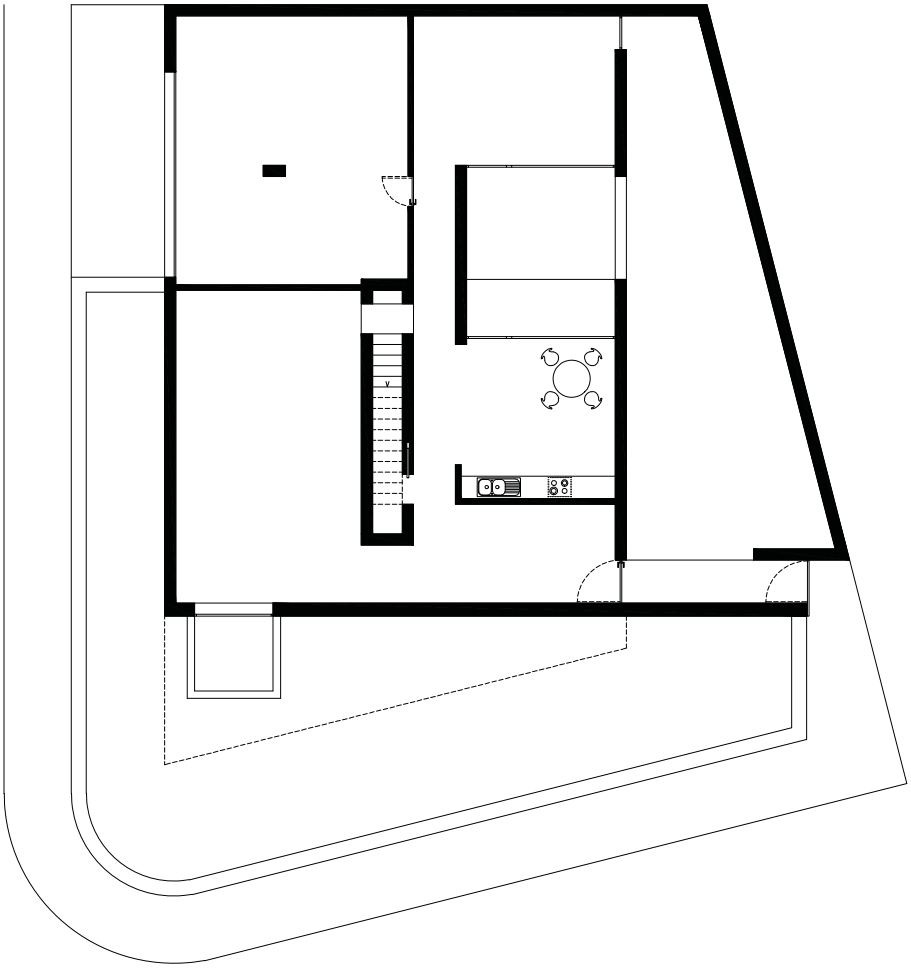
S. Pedro de Moel, 300 m^2

Encomenda Privada, 2001

Proposta para remodelação profunda de moradia existente, com 300 m2, num pequeno lote perto da falésia e com vista para o mar, em São Pedro de Moel. A intervenção é condicionada pela necessidade de manter a volumetria existente e consiste em duas intervenções chave: a alteração da configuração / percepção da construção ("dividindo" o volume existente em duas partes distintas), pela criação de uma "banda" em betão armado que abraça o piso inferior existente e define um pátio exterior (a partir do qual se passa a fazer a entrada na casa), sobre a qual "pousa" o volume do piso superior da casa, projectando-se sobre o jardim que substitui o muro de propriedade. A materialidade e lógica dos vãos clarificam e reforça a vontade de privacidade no piso inferior e de relação com o exterior e com a vista no piso superior. Internamente, os espaços e usos são articulados em torno de uma nova caixa de escadas, um volume (aparentemente encerrado).



Planta Piso 1



Planta Piso 0

Existente

Proposta - Fachada Principal

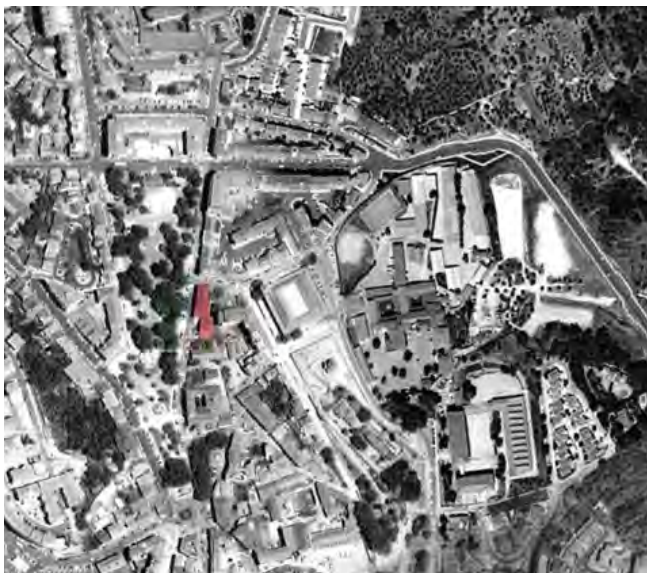
Remodelação do Palácio de Justiça de Portalegre

Portalegre, 1.800 m^2

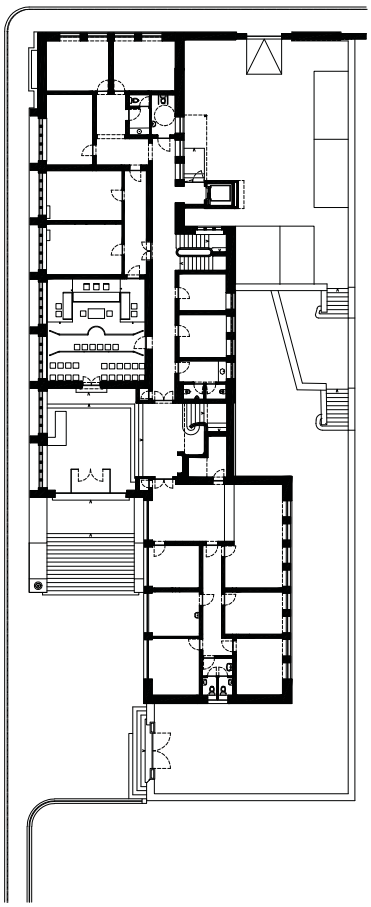
Concurso Limitado, 2001 (com Jorge Pires, Arq.)

1º Classificado

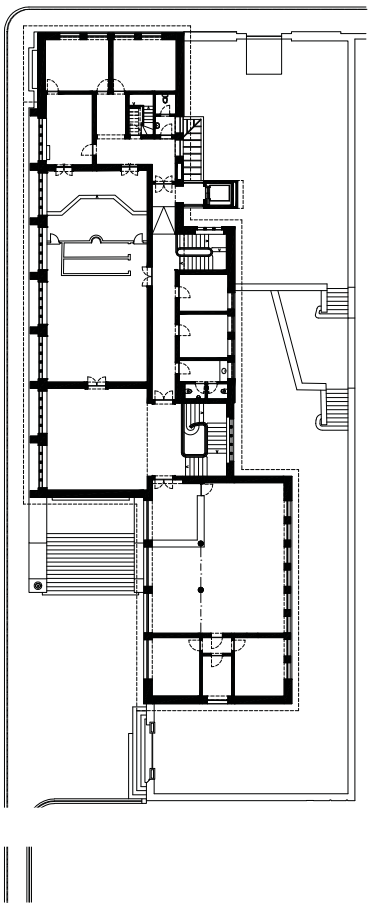
Projecto concluído



Proposta para extensa remodelação de um edifício dos anos 50, cujo projecto original apresenta – na sua implantação e volumetria - uma grande urbanidade na forma de ocupar um lote secundário na praça central de Portalegre, caracterizada por uma forte pendente. O projecto original destaca-se ainda pela qualidade geral dos materiais empregues, nomeadamente ao nível dos revestimentos. A proposta visa melhorar o desempenho funcional e infra-estrutural do imóvel e beneficiar as condições de trabalho para funcionários judiciais e utentes, sendo que as acções previstas incluem a criação de uma Sala de Audiências adicional (no espaço do Registo Civil desactivado), a criação de estacionamento privativo, a inserção de um elevador (exterior) e várias modificações à compartimentação interior, bem como uma modernização / revisão das redes de infra-estruturas, além de outras intervenções de beneficiação geral. O projecto procura assim mediar a vontade de preservar a espacialidade e materialidade originais com as intervenções inevitáveis para manter o edifício como equipamento funcional e significante.



Planta Piso 0



Planta Piso 1

Vista Alçado Principal

Remodelação do Palácio de Justiça de Redondo

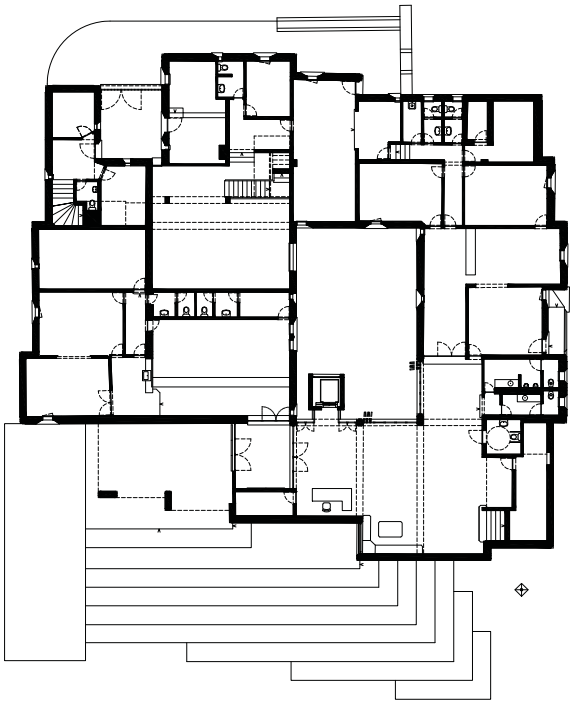
Redondo, 1.300 m^2

Concurso Limitado, 2001 (com Jorge Pires, Arq.)

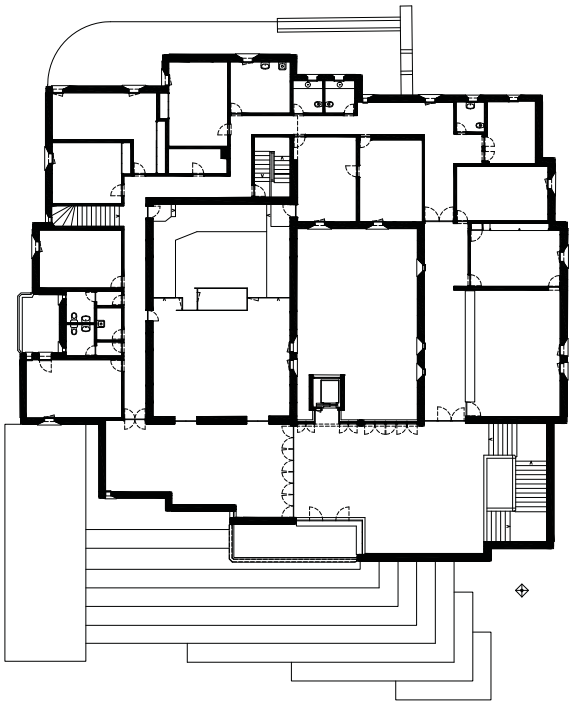
1º Classificado

Projecto concluído, aguarda construção

Proposta para extensa actualização / beneficiação funcional e infra-estrutural de Palácio de Justiça de meados dos anos 60 do século XX, projectado pelo arquitecto Formozinho Sanchez (1922-2004), um dos protagonistas da arquitectura portuguesa na segunda metade do século XX, cuja obra mais conhecida será o "Bairro das Estacas" em Lisboa. O projecto incluiu uma campanha de levantamento e diagnóstico do estado de conservação do edifício, actualização das bases desenhadas (incluindo ao nível dos detalhes construtivos) e avaliação do desempenho funcional com técnicas de inspecção pós ocupação. Nas acções de projecto propostas, incluem-se a remodelação integral das infra-estruturas (em avançado estado de obsolescência), beneficiação dos principais espaços públicos, instalações sanitárias, sala de audiências e secretarias, bem como a inclusão de um elevador no pátio interior (essencial para garantir acessibilidade a todos os espaços). A proposta procurou conciliar as novas exigências de desempenho e conforto com a preservação de uma peça de património arquitectónico contemporâneo (com grande qualidade dos materiais e seu uso).

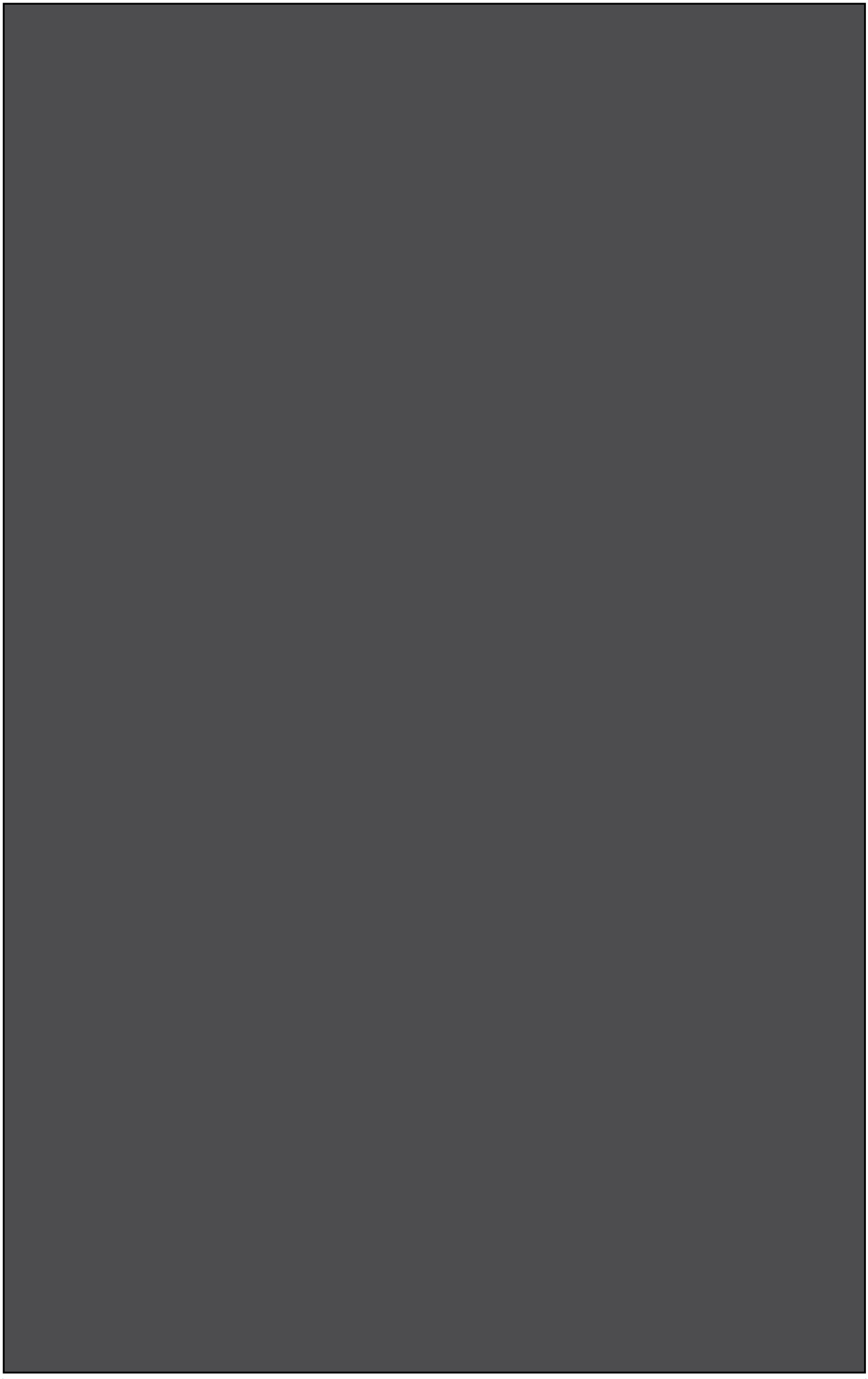


Piso 1



Piso 0

Fachada Principal



PRT_PT_EQUIPAR.indd 2 09-10-2012 15:48:13

Equipar

O atelier tem um currículo extenso de prémios ganhos em Concursos Públicos, que resultaram no projecto de edifícios de média escala – construídos ou em vias de construção – para várias Instituições Públicas. Estes projectos permitiram consolidar as capacidades do atelier de lidar com programas de considerável complexidade funcional / infra-estrutural, com orçamentos reduzidos e cadeias de decisão complexas, resultando em projectos reconhecidos pelo equilíbrio entre os custos iniciais, as possibilidades de uso e as estratégias de facilidade de manutenção.

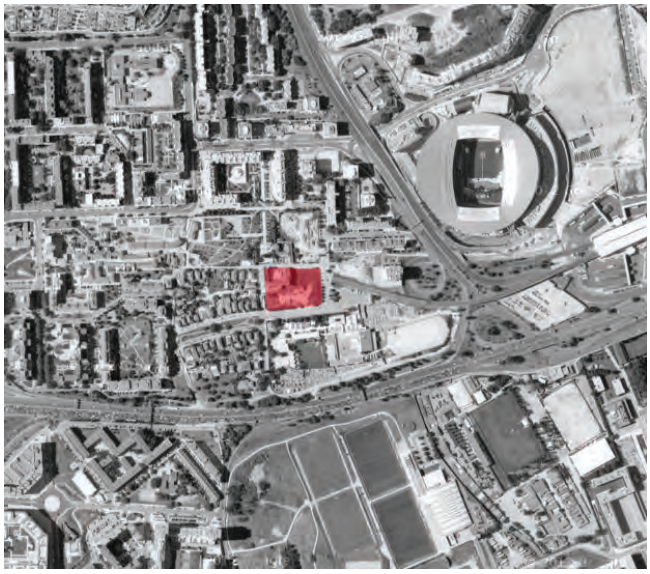
PRT_PT_EQUIPAR.indd 3 09-10-2012 15:48:13

Reabilitação e Ampliação de Convento para Colégio Mira-Rio

Lisboa, 7625,00 m^2

Concurso Limitado, (com atelier CVDB, 2012)

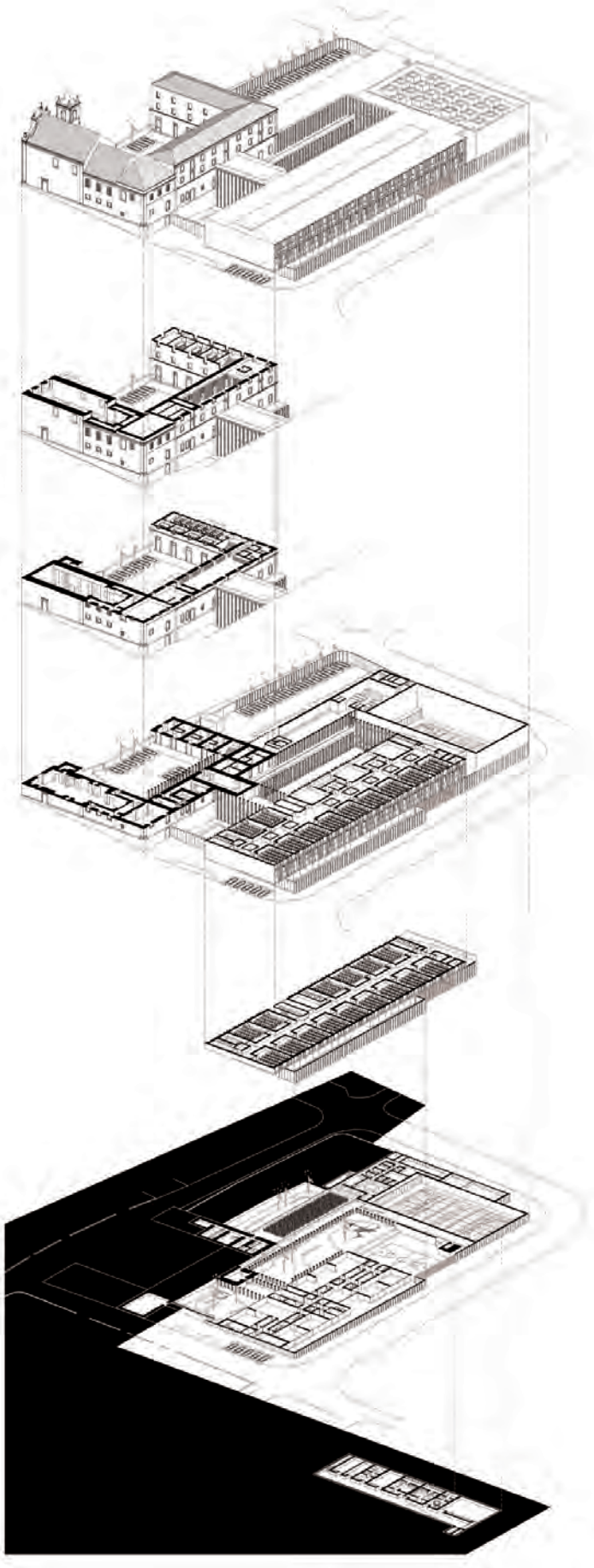
1º Classificado



Durante longos anos, o edifício do Convento de Telheiras, em Lisboa, manteve-se vazio enquanto a cidade evoluía à sua volta. Esse crescimento urbano fez desaparecer os terrenos afectos ao Convento e grande parte do traçado da Estrada de Telheiras original, restando hoje apenas um troço entre a torre da igreja do Convento e o antigo Solar de S. Vicente, que funciona como Biblioteca Municipal. Apesar de tudo, a escala das construções da envolvente mais próxima, bem como a presença de grandes manchas ajardinadas, permitiram ao antigo Convento de Telheiras manter um protagonismo urbano próximo do seu carácter original, ilustrando (parcialmente) um mundo já desaparecido de relação entre rural e urbano, típico de Lisboa.

A intenção de agora aí instalar um colégio surge como uma oportunidade para recuperar e valorizar essa memória da cidade, ainda pressentida, ao mesmo tempo que se procura compreender, satisfazer e superar as necessidades associadas ao novo programa funcional.

Interiormente no Convento, os usos procuram adequar-se à estrutura espacial e construtiva existente, com um mínimo de alterações e adequando a imagem proposta à especificidade da natureza programática: espaços de direcção, de professores, salas de estudo e de silêncio, biblioteca e espaços multiusos. Na ampliação do Convento, localizaram-se os espaços lectivos - de creche, jardim infantil, escola primária e secundária – e os espaços complementares – cantina, zonas desportivas, capela e átrio formal, servidos por uma estrutura de circulação que retoma o tema do claustro e celebra o uso de diferentes pátios e espaços exteriores, do ponto de vista do uso, da escala, da permanência ou da sua leitura simbólica. Esta ampliação apenas toca na pré-existência do Convento, através de passagens e propostas de leitura da paisagem. Volumetricamente, procura criar um embasamento para o Convento, sem interferir com a imagem deste para a cidade.



Axonometria

Situação original - Convento

Alçado principal e lateral - proposta

Entrada Principal - proposta

Biblioteca / Sala Polivalente - proposta

Recreio Principal - proposta

Circulação / Acesso ao corpo de aulas - proposta

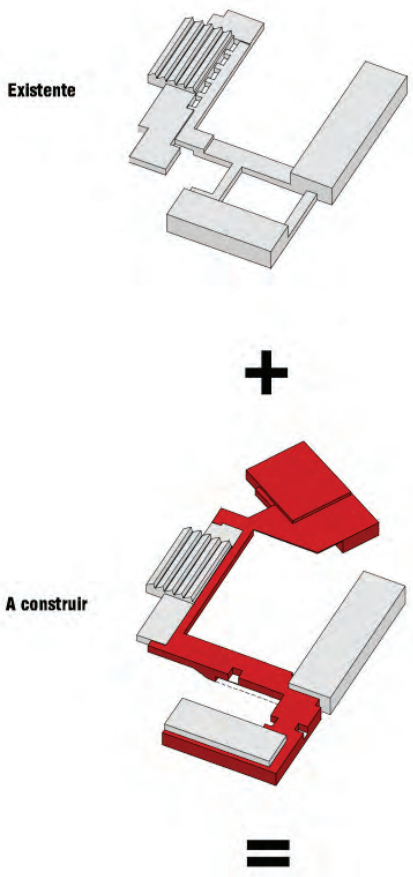
Escola Básica 2º e 3º Ciclos Luís António Verney

Bairro da Madre de Deus, Lisboa, 8.000 m^2

Concurso Público, 2010

1º Classificado

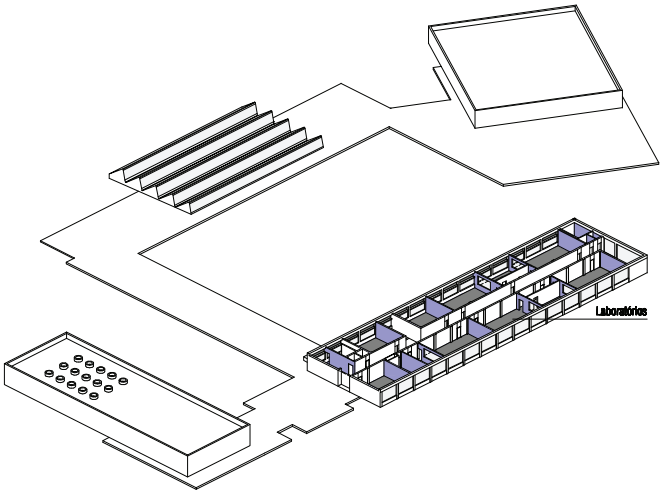
A proposta de remodelação / modernização da escola EB23 LAV em Lisboa visa, por um lado, a melhoria das condições de ensino e aprendizagem e, por outro, reconhecer o papel central da escola na comunidade e bairro permitindo o usufruto de vários espaços centrais da escola (biblioteca, auditório, sala polivalente, pavilhão desportivo) ao longo do dia e da semana, pelos habitantes locais. A intervenção preconiza a introdução uma construção linear que – qual "agrafe" habitável – toca todos os blocos existentes a preservar, tornando-os numa única entidade. Esta construção linear suporta e qualifica os percursos entre as várias grandes unidades funcionais, além de alojar em si mesma novas funções (administração, espaços de apoio aos alunos). A proposta remata-se com um novo pavilhão desportivo, que se espera poder ser utilizado também por moradores do bairro envolvente, reforçando e confirmando o papel central da escola na construção de uma comunidade.

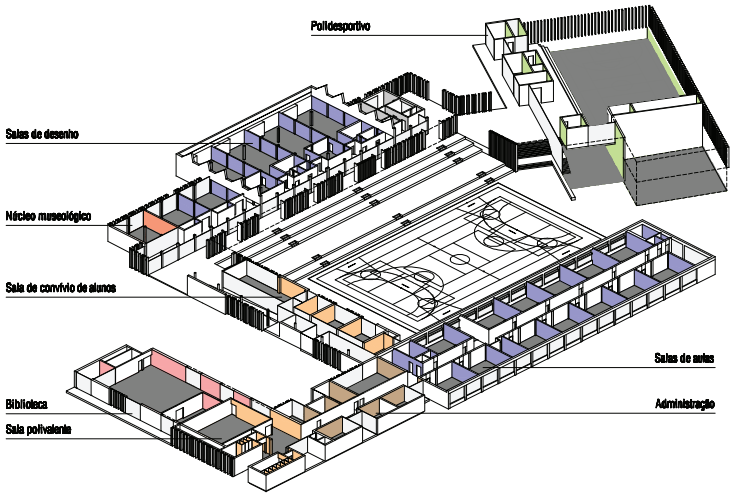


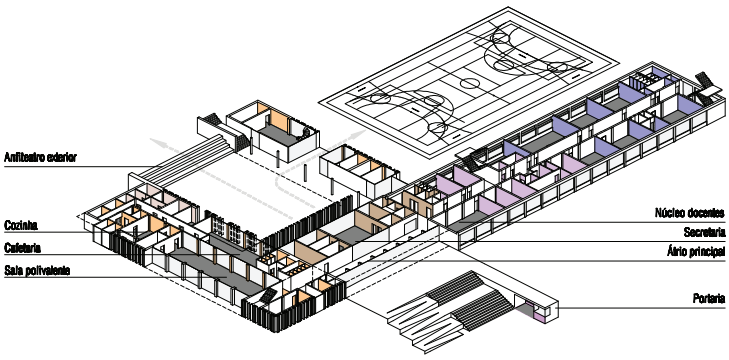
Axonometria - Conceito

Vista sobre o pátio pequeno

Vista da nova entrada principal



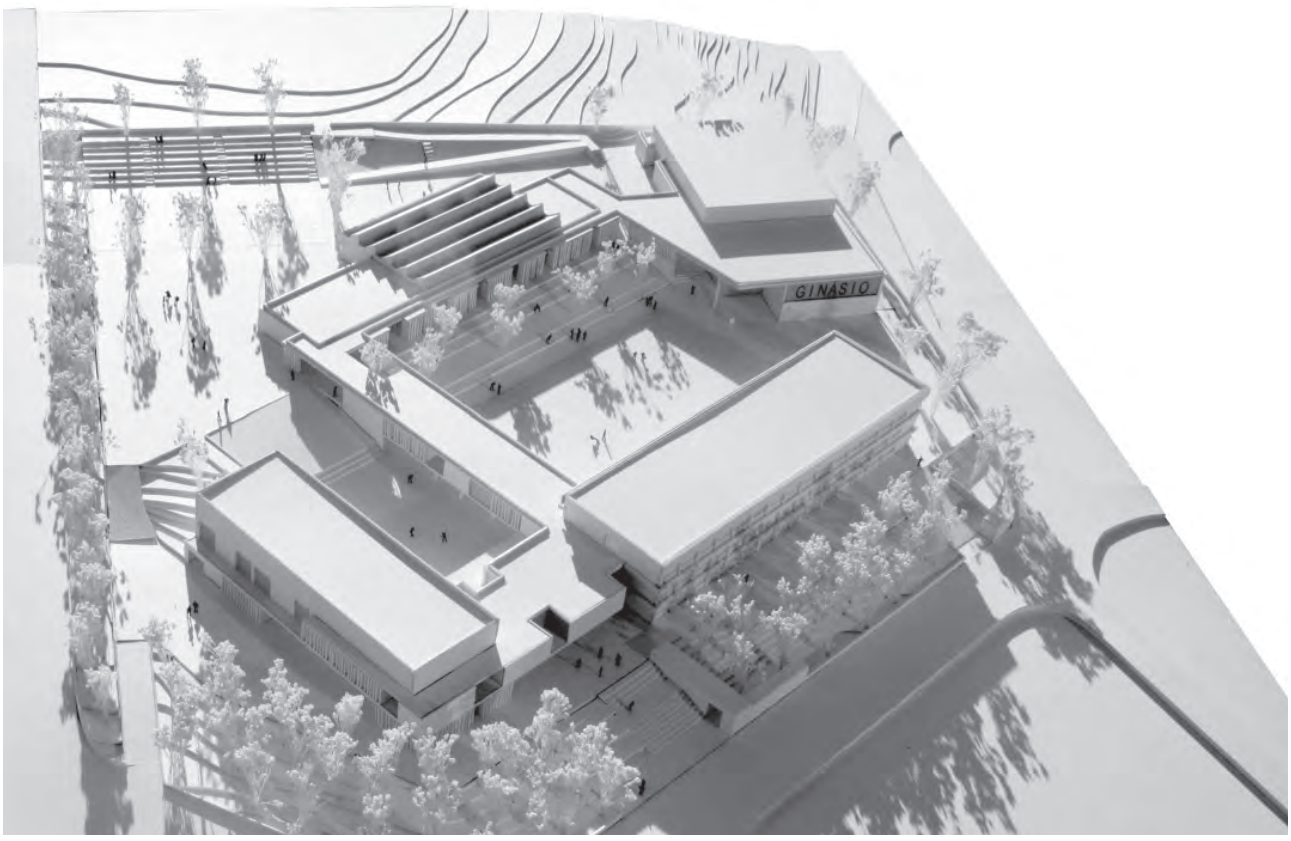




legenda

- Núcleo de portaria
- Núcleo de recepção, gestão / administração
- Núcleo de direcção
- Núcleo de docentes
- Núcleo de funcionários
- Núcleo de apoio médico e orientação educativa
- Núcleo museológico
- Núcleo de biblioteca / centro de recursos
- Espaços sociais e de convívio
- Núcleo de aprendizagem formal
- Núcleo de espaços desportivos

Axonometria - áreas funcionais


GINÁSIO

Edifício "Água Vida" - Novo Edifício SMAS de Oeiras

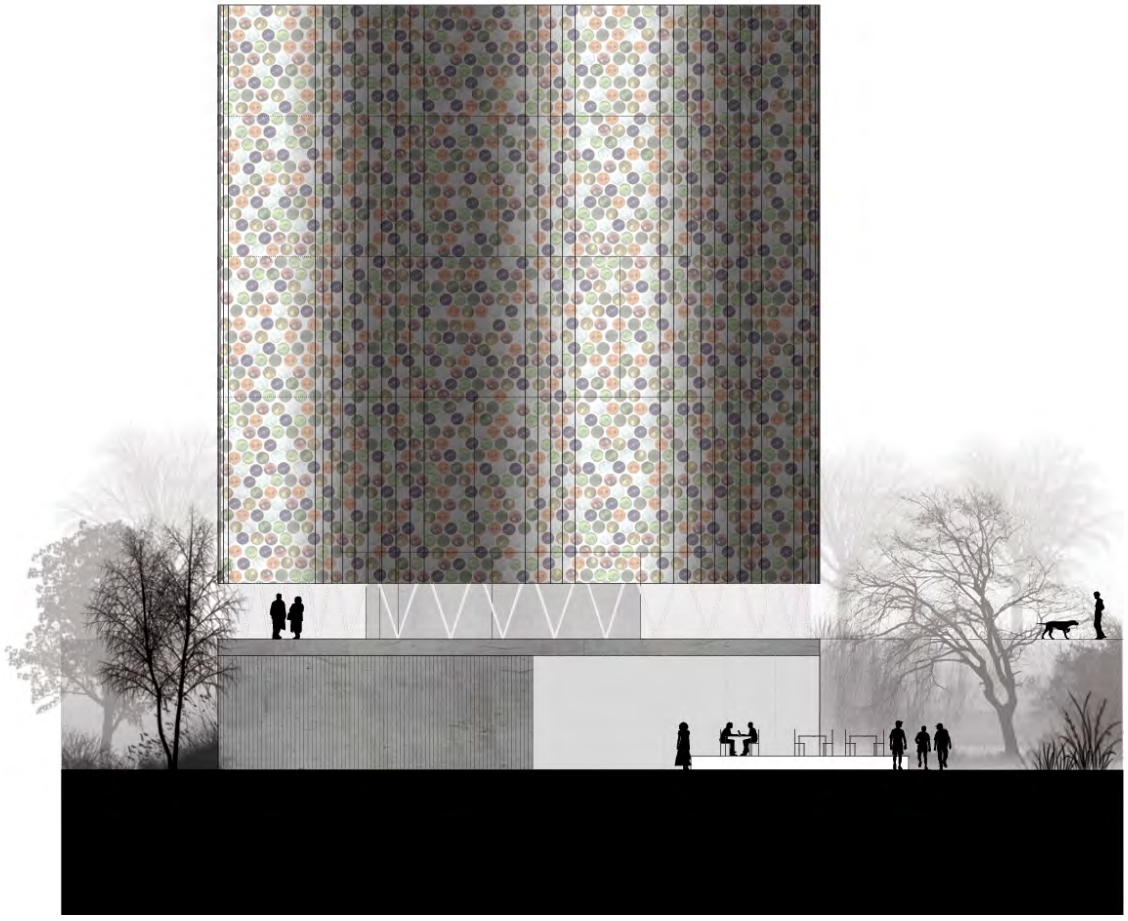
Oeiras, 2.500 m^2

Concurso Limitado, prévia qualificação, 2010

Pretende-se que o edifício "Água Vida" do SMAS de Oeiras e Amadora funcione como um marco icónico na sociedade e na paisagem, facilmente reconhecível e memorável, capaz de transmitir uma mensagem de consciencialização do valor e importância da água.

Para tal, o edifício deve ser entendido como uma referência arquitectónica, cultural e social. Propõe-se que, para isso, funcione como um pavilhão de exposição, numa lógica stand-alone, mas directamente articulado com os edifícios e equipamentos localizados na sua envolvente directa (e que atraiem grandes massas de população para fins de lazer, comércio ou serviços).

O edifício conta com um sistema construtivo de fachada constituído pela montagem de uma "pele" exterior translúcida, obtida através da sobreposição de garrafas de vidro permitindo associar um processo participativo ("traga as garrafas – associadas a contentores de líquidos – e contribua para uma obra em curso") a uma mensagem de sustentabilidade (assente na reciclagem / reutilização de material para a constituição dos elementos de sombreamento da fachada).



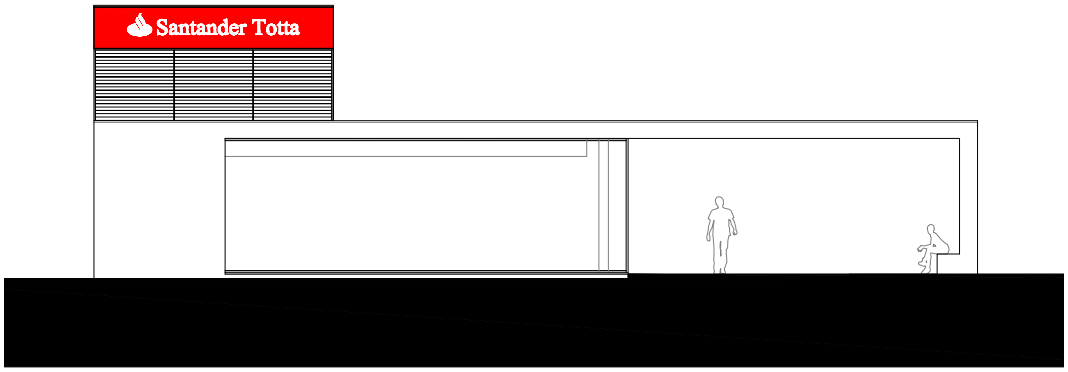
Agência Bancária Santander Totta

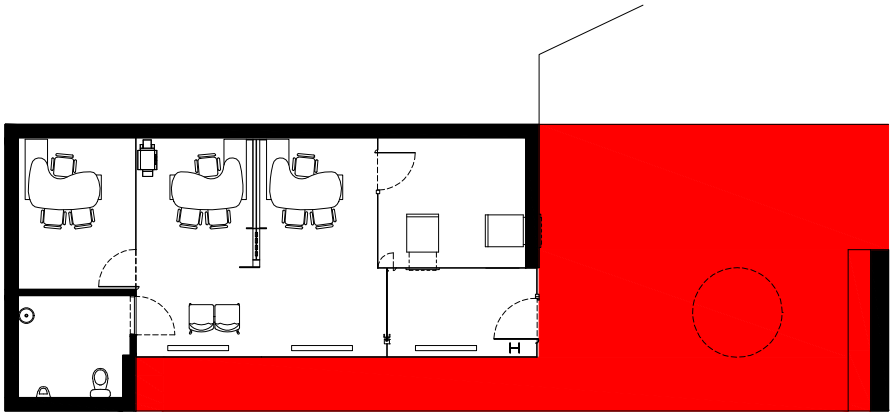
Setúbal, 100 m^2

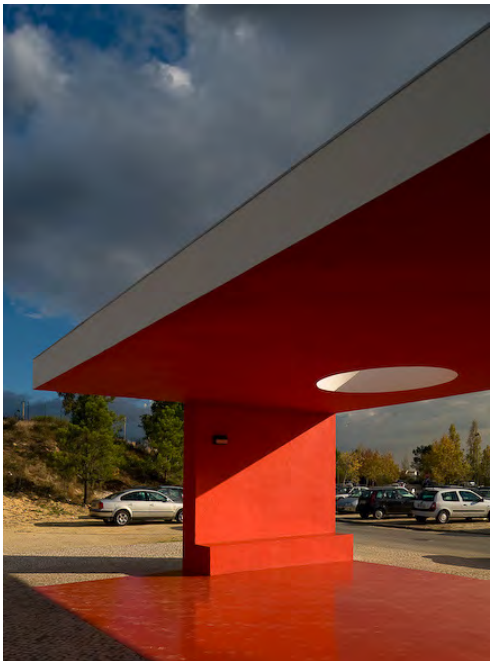
Encomenda privada, 2008

Construído

A proposta para a nova agência do Santander totta concilia projecção institucional, eficiência comercial e qualificação urbana ao marcar a nova entrada no Campus.


Santander Totta





IPS

Lar, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário

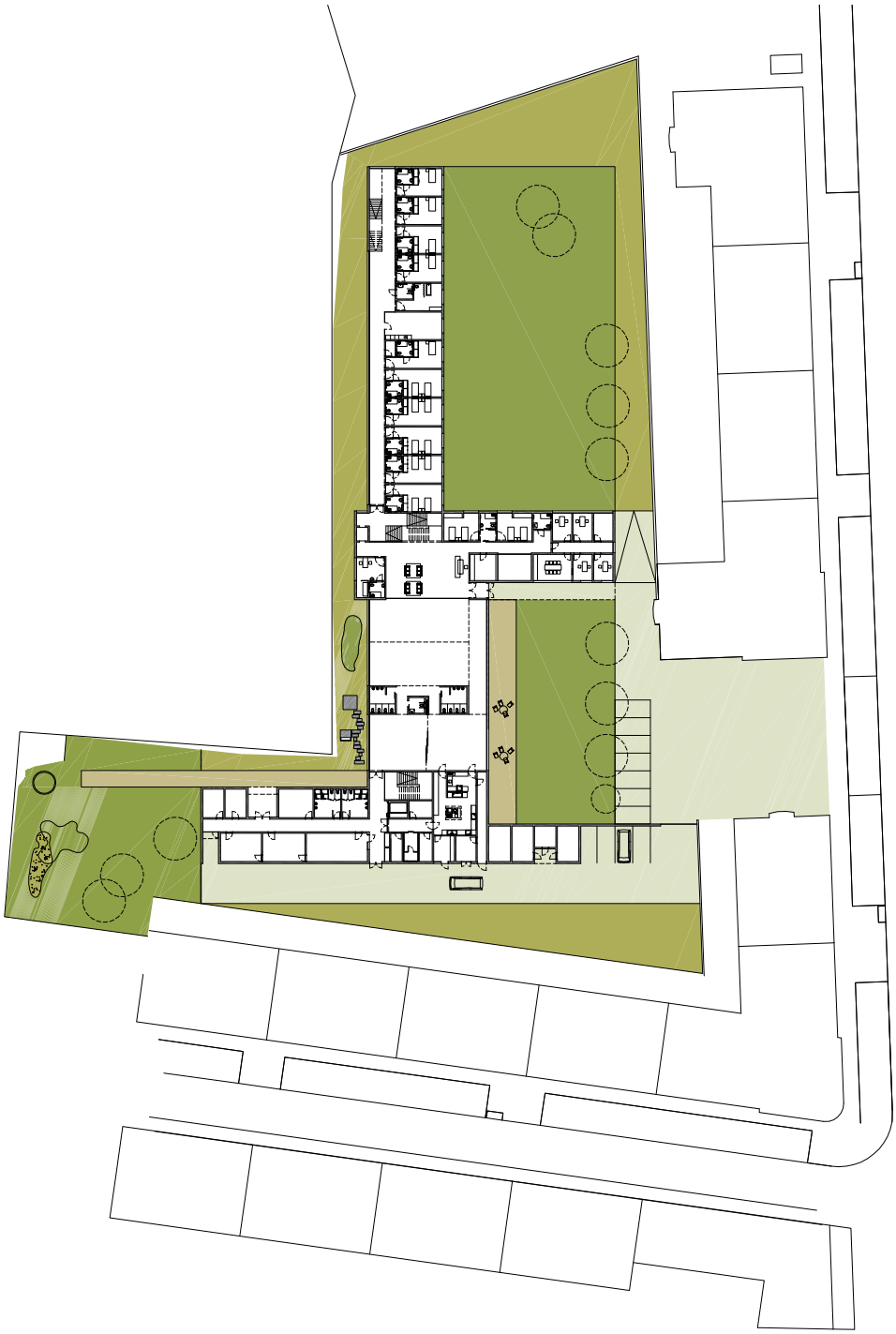
Montijo, 3.000 m^2

Estudo Prévio, 2009

Projecto para um complexo de Apoio à Terceira Idade (lar | Centro de Dia | Unidade de Apoio Domiciliário), e que explora as dimensões do terreno para organizar o programa num conjunto de bandas com uma relação directa e imediata com o espaço exterior.

Pretende-se desta forma criar uma lógica de utilização e fruição variada, baseada num contacto directo com o exterior. Os quartos agrupam-se em unidades que partilham um longo pátio partilhado e uma sala de estar.

Os vários conjuntos de quartos articulam-se por intermédio de um corredor comum, que serve de distribuição ao longo dos sucessivos pátios e conduz à zona de convívio do Centro de Dia. Esta área funciona como uma "praça", agrupando vários serviços (cabeleireiro, capela, refeitório), abrindo tanto para um pátio interior como para um jardim exterior aberto à comunidade e às famílias dos utentes / residentes.



Escola Primária e Campo Futebol de Onze

Vila da Luz, Lagos, 2.500 m^2

Concurso Público, 2008

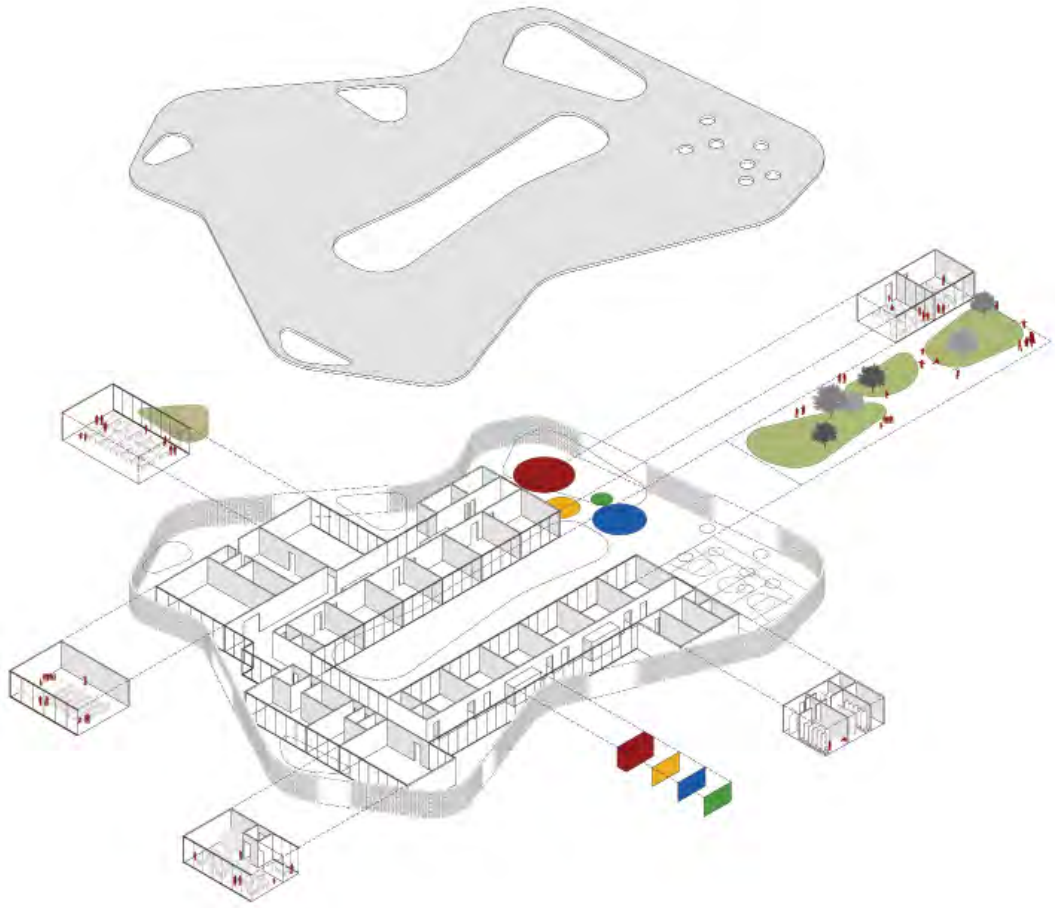
Menção Honrosa

O programa requeria um complexo escolar, agrupando uma escola primária e um campo de futebol para uso da comunidade local.

A articulação de ambas as valências é feita de forma a maximizar as sinergias entre estes diferentes usos, explorar a topografia do local e capitalizar nas vistas sobre o mar distante.

A escola organiza-se em torno de um pátio central para o qual abrem todas as salas. Os espaços de circulação servem ainda outros usos complementares (biblioteca, refeitório, administração). A mediação entre interior e exterior é feita por um espaço coberto, definido entre a parede exterior da escola propriamente dita e um "filtro" constituído por uma grelha de elementos pré-fabricados vazados, que assim protegem a brincadeira e a descoberta nos dias de sol mais inclemente.

Finalmente, os acessos são diferenciados para permitir não só o funcionamento do dia-a-dia da escola (acesso de pais e alunos, acesso de professores, abastecimentos), mas os usos complementares do campo de futebol.

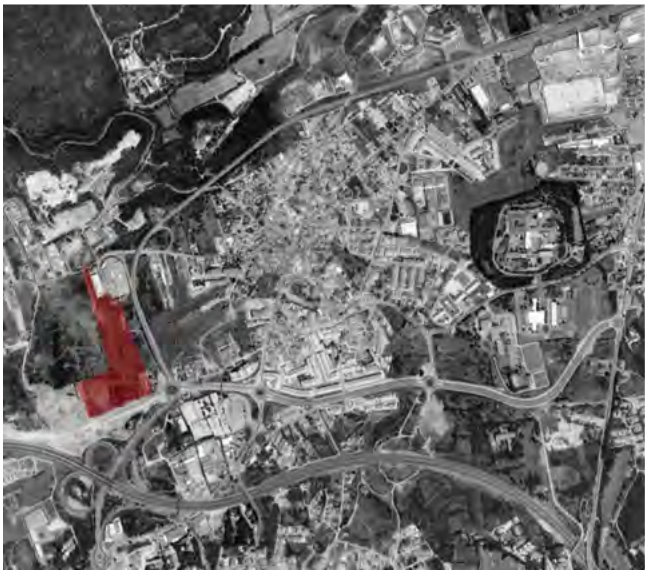


Parque desportivo Decathlon

Cascais, 40.000 m^2

Encomenda privada, 2009

Construído



Em Cascais, entre a saída da A5, o novo Hospital e as ligações a Sintra e às zonas comerciais existentes, é criado um parque desportivo com 4 hectares que oferece à população um campo de futebol 11 (de acordo com as exigências da F. P. de Futebol), um campo multiusos (futebol 7, basquetbol, voleibol, andebol), ringue de patinagem, campo de jogos tradicionais, parque infantil e skate-park. O conjunto é servido por balneários dedicados, no topo dos quais se desenvolve uma parede de escalada. A operação é comercialmente viabilizada com a construção de uma loja Decathlon com 5.100m2, destinada a um público prime.

Obtém-se assim um duplo significado da oferta de um equipamento para a prática e usofruto de actividades desportivas ao ar livre e, simultaneamente, de promoção do desporto - em sinergia com a oferta de artigos relacionados com estas práticas.

DECATHLON

DECATHLON
Cascais

Meia Praia Bay Resort

Lagos, 38.000 m^2

Concurso por convite, 2007

1º Classificado

Numa excepcional localização de frente de mar, a proposta procura unificar 3 edifícios distintos vocacionados para o patamar superior do cliente internacional (hotel de conferências, family hotel e aparthotel) num resort coerente, reconhecível pela relação com a paisagem distante e os espaços exteriores.

Cantina do Campus da Estefanilha

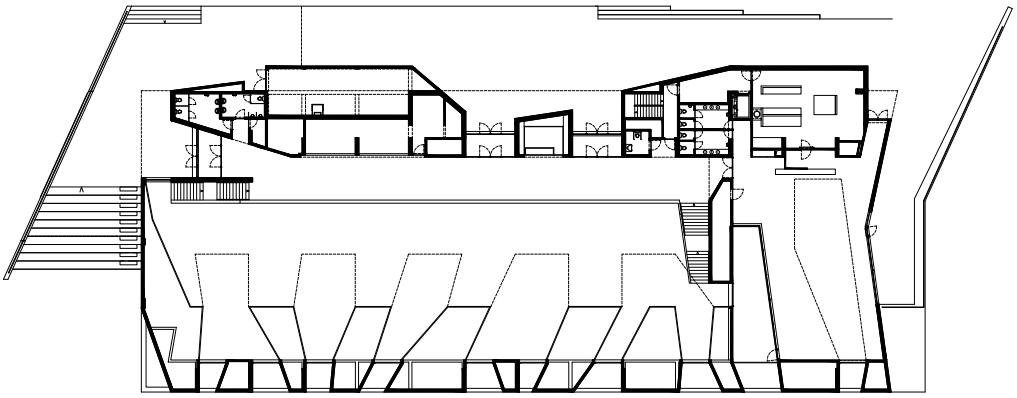
Setúbal, 4.000 m²

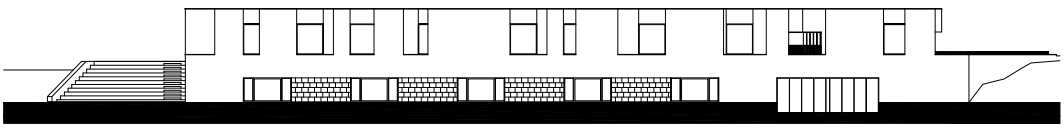
Concurso Público, 2008

1º Classificado

Projecto Concluído

A proposta procura transformar o programa extenso (800 lugares sentados em duas salas distintas) numa peça com uma imagem reconhecível para a via rápida adjacente, criando uma diversidade de relações interior--exterior (entradas a várias cotas, esplanadas, terreiro de festas, varanda panorâmica), com o objectivo de criar um equipamento que permita uma apropriação diversificada pelos utentes.





Edifício da EMPORDEF - MADAN

Almada, 11.000 m^2

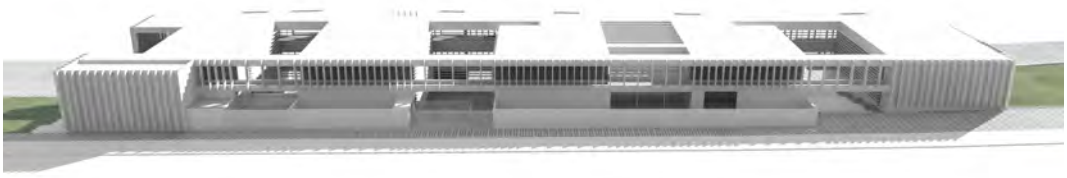
Concurso por convite, 2007

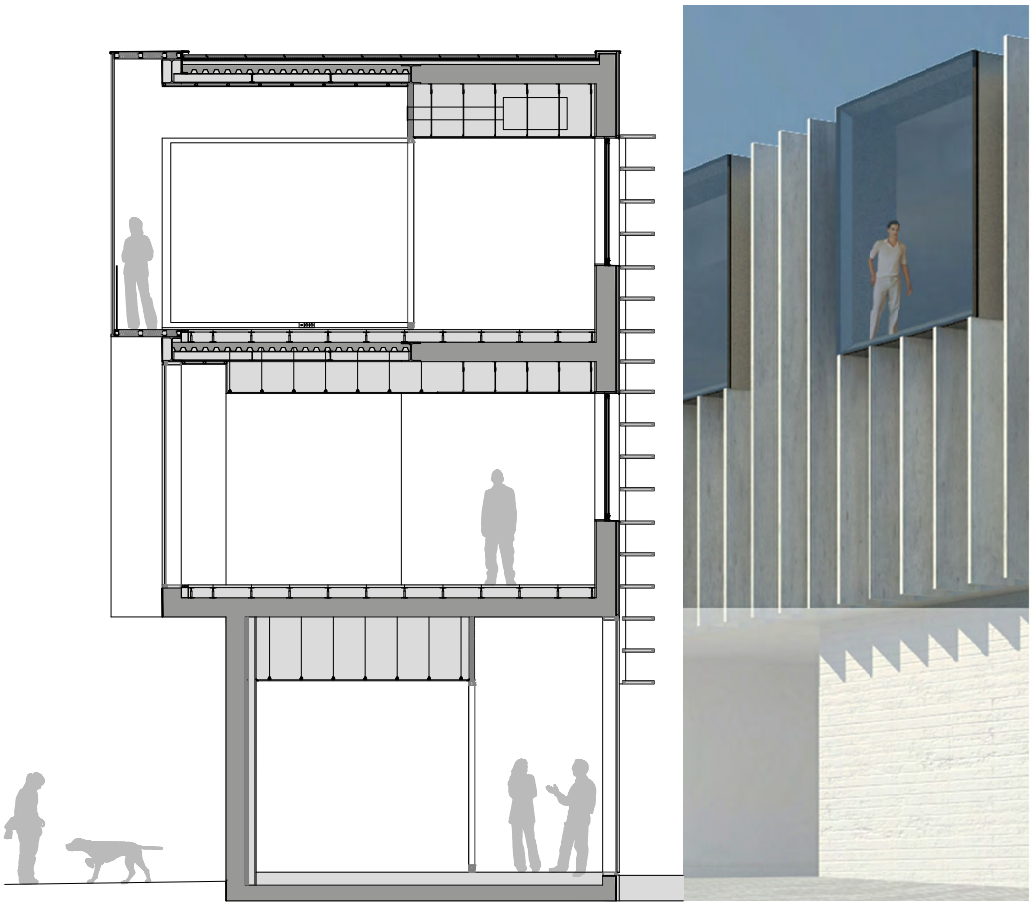
Menção Honrosa

Proposta para a Nova Sede da Holding EMPORDEF, destinada a empresas do sector da defesa no novo pólo do MADAN Parque.

A proposta concilia uma presença urbana qualificada e reconhecível, com uma organização interna privilegiando a flexibilidade e facilidade de apropriação com os requisitos de segurança de acesso (Nato) inerentes ao programa.

Foram especialmente considerados os aspectos de impacte ambiental e custos globais do edifício.





Remodelação da Sede do MADAN Parque de Ciência

Almada, 1.000 m^2

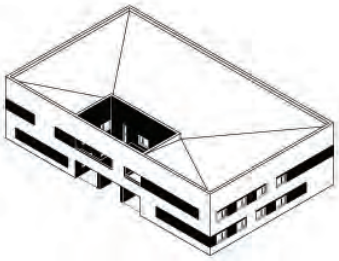
Concurso por convite, 2005

1º Classificado

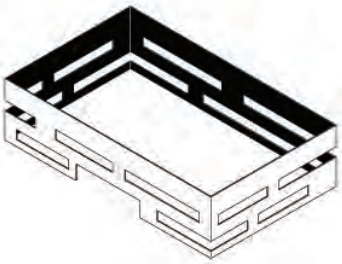
Projecto concluído

A proposta partiu da vontade do promotor em beneficiar a imagem das suas instalações, tendo-se aproveitado esse pretexto para melhorar o próprio desempenho do edifício em termos de eficiência energética. A intervenção consistiu essencialmente na aposição de uma nova "pele" ao edifício (isolamento térmico armado acabado com reboco projectado), explorando as características originais da construção (volumetria, localização de vãos) no sentido de minimizar os custos da intervenção. O encerramento do pátio de acesso original permitiu clarificar a volumetria da construção e – simultaneamente – criar uma zona de entrada em que a relação / dicotomia entre "pele" e "recheio" se torna evidente. Os vãos existentes são agrupados em "bandas" de comprimento (aparentemente) aleatório, que contribuem para a criação de uma imagem reconhecível pretendida pelo promotor. A intervenção previu ainda a remoção dos vários aparelhos de climatização existentes nas fachadas, uma reformulação da cobertura (novas pendentes, isolamento térmico) e a troca da caixilharia existente.

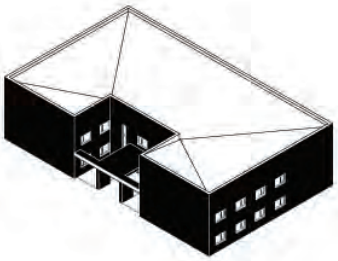
Proposta



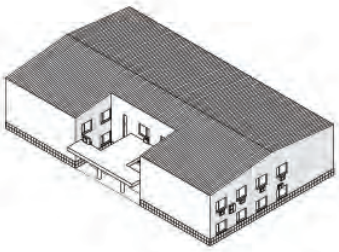
Envelope



Pintura e reabilitação energética das fachadas

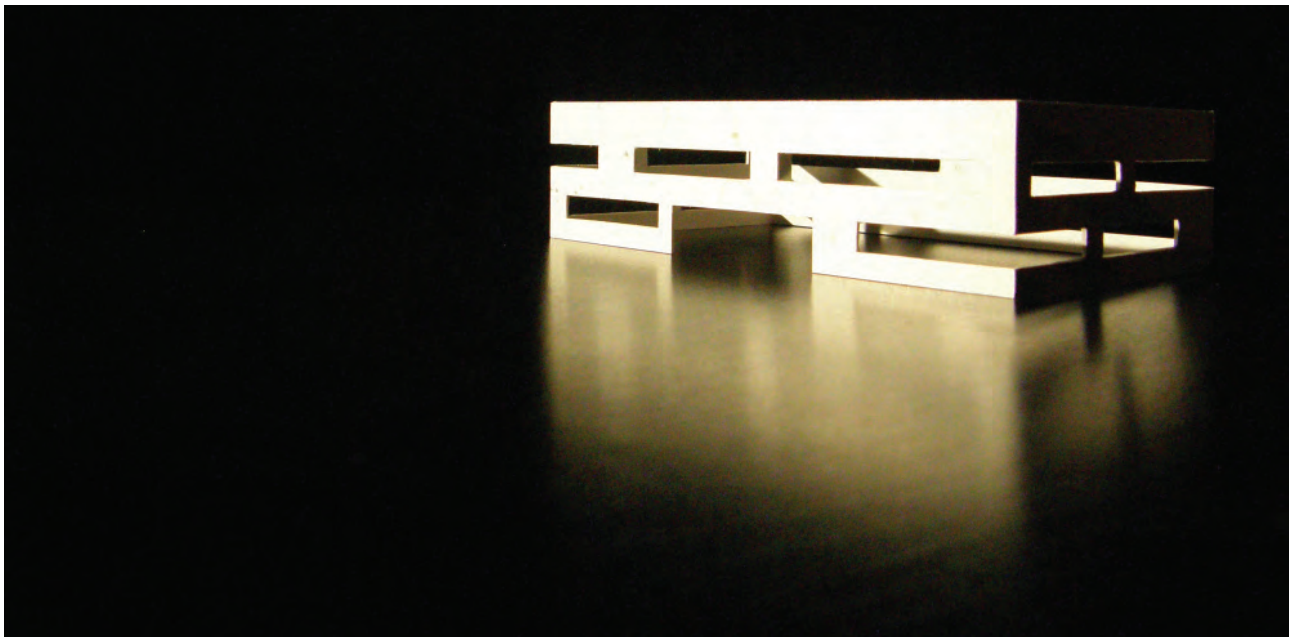


Existente



Axonometria

Existente



Maquete envelope

Cantina da Universidade de Coimbra - Campus III

Coimbra,3.000 m^2

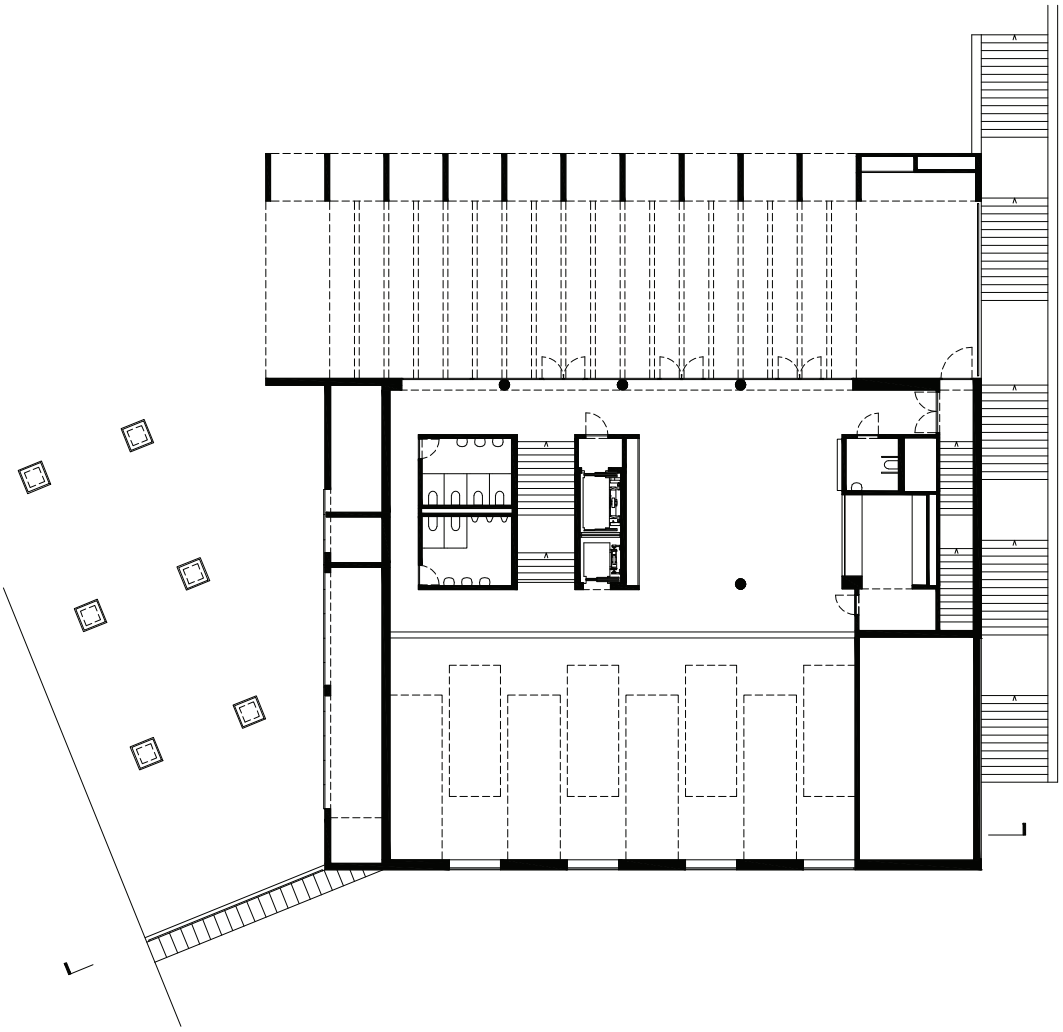
Concurso Público, 2006

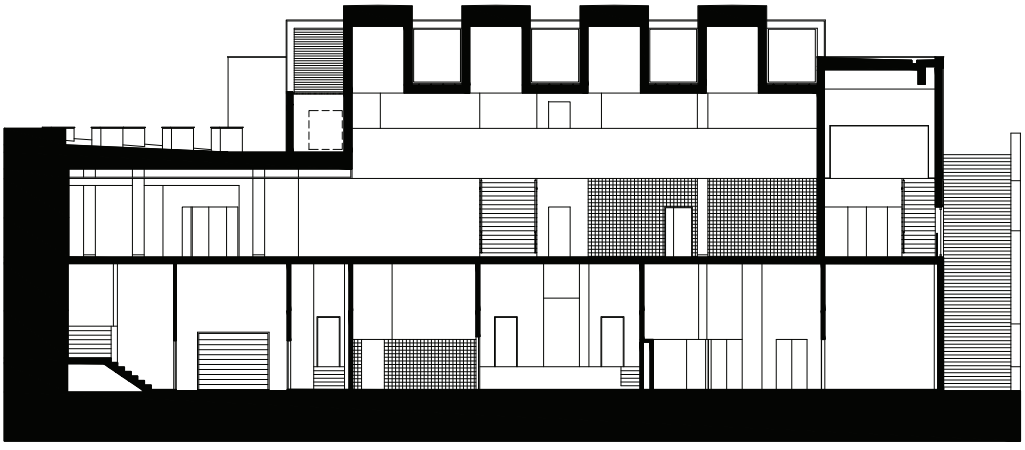
Construído

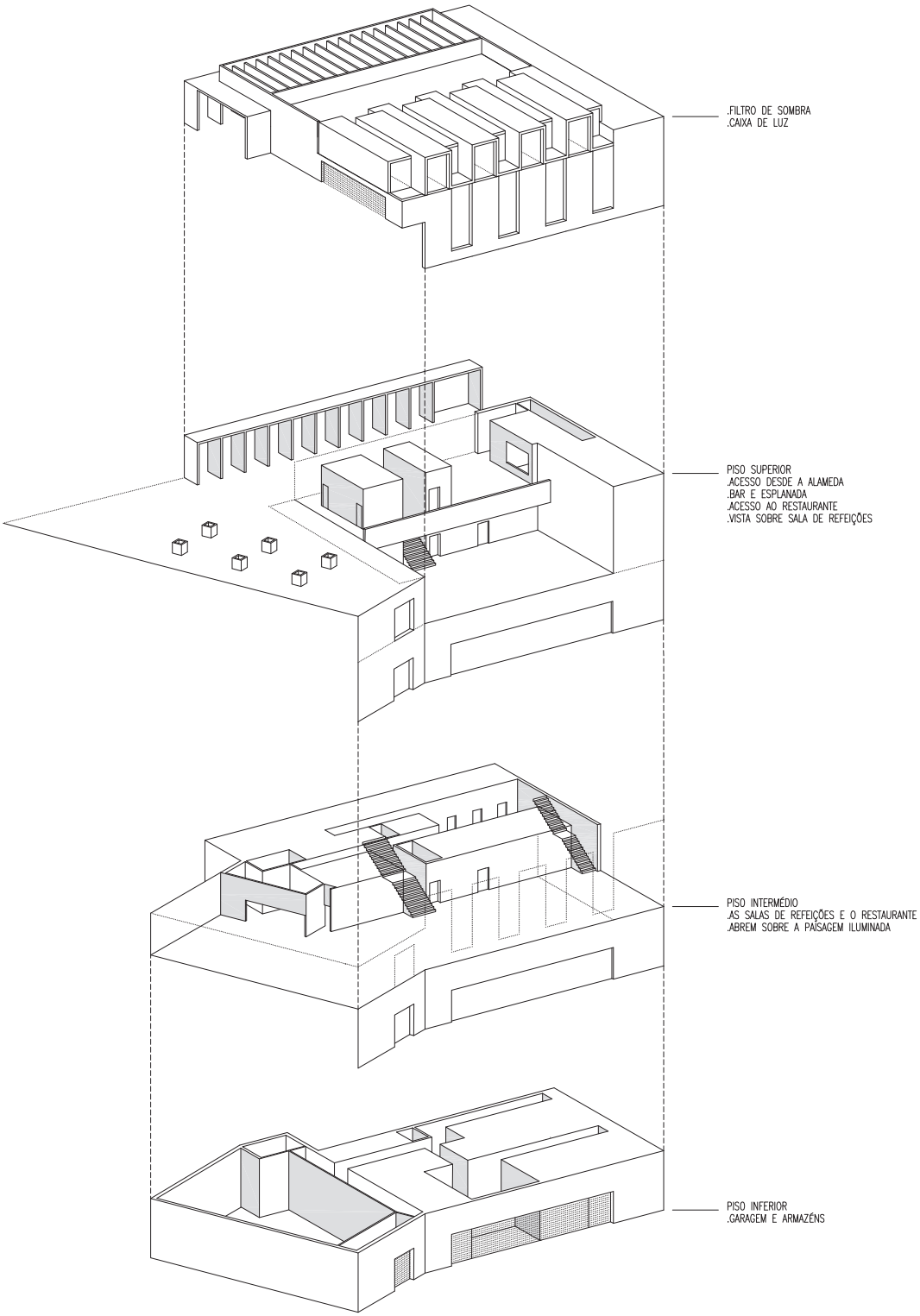
A proposta procura conciliar as diferenças de presença e escala inerentes à topografia da localização determinada pelo Plano.

O edifício organiza-se assim como um grande miradouro sobre a paisagem, a que se acede desde a pérgola de sombra que confronta a Alameda Central do Campus.

No interior, as salas de refeições beneficiam de relações variadas com o exterior, graças aos lanternins de diferentes dimensões e a vãos de diferentes geometria, escala e orientação.






.FILTRO DE SOMBRA
.CAIXA DE LUZ
PISO SUPERIOR
.ACESSO DESDE A ALAMEDA
.BAR E ESPLANADA
.ACESSO AO RESTAURANTE
.VISTA SOBRE SALA DE REFEIÇÕES
PISO INTERMÉDIO
.AS SALAS DE REFEIÇÕES E O RESTAURANTE
.ABREM SOBRE A PAISAGEM ILUMINADA
PISO INFERIOR
.GARAGEM E ARMAZÉNS

Tribunal de Alfândega da Fé

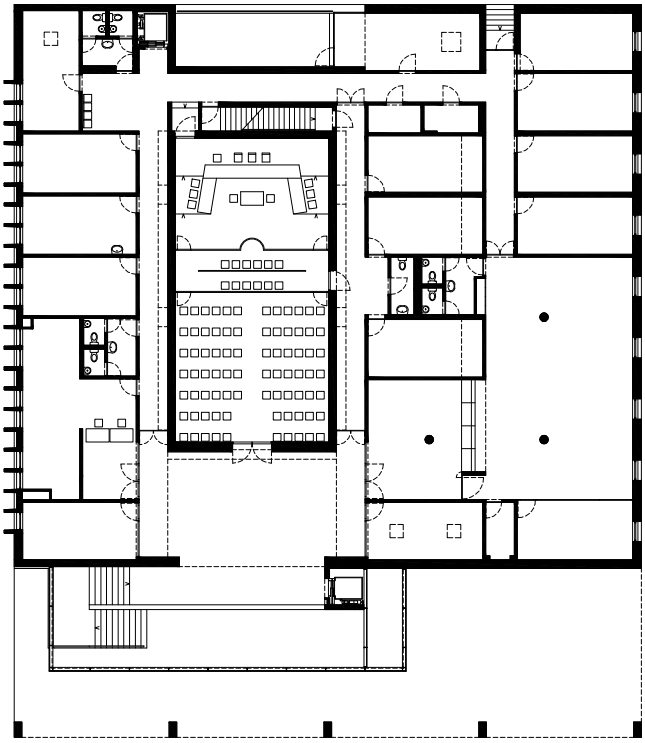
Alfândega da Fé, 2.500 m^2

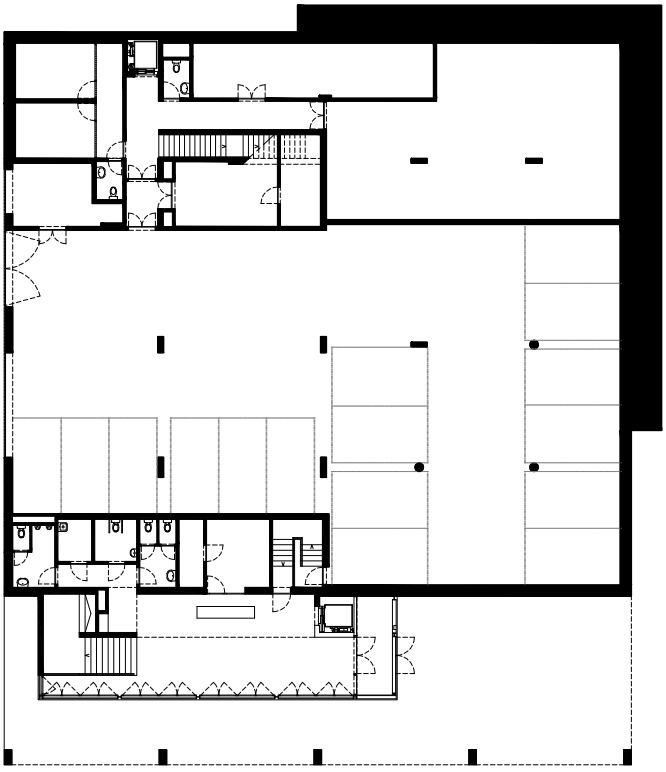
Concurso Público, 2002

1º Classificado

Projecto concluído

No contexto de um tecido urbano em expansão e cuja importância se reforça mercê das novas geometrias viárias (rotunda de entrada na vila), a proposta constitui-se como um momento de referência, expressando a sua natureza institucional através da morfologia (uma praça elevada), geometria (um pórtico de dupla altura acolhe o átrio de entrada) e matéria (pedra escura e reboco branco).





DOMVS IVSTITIÆ

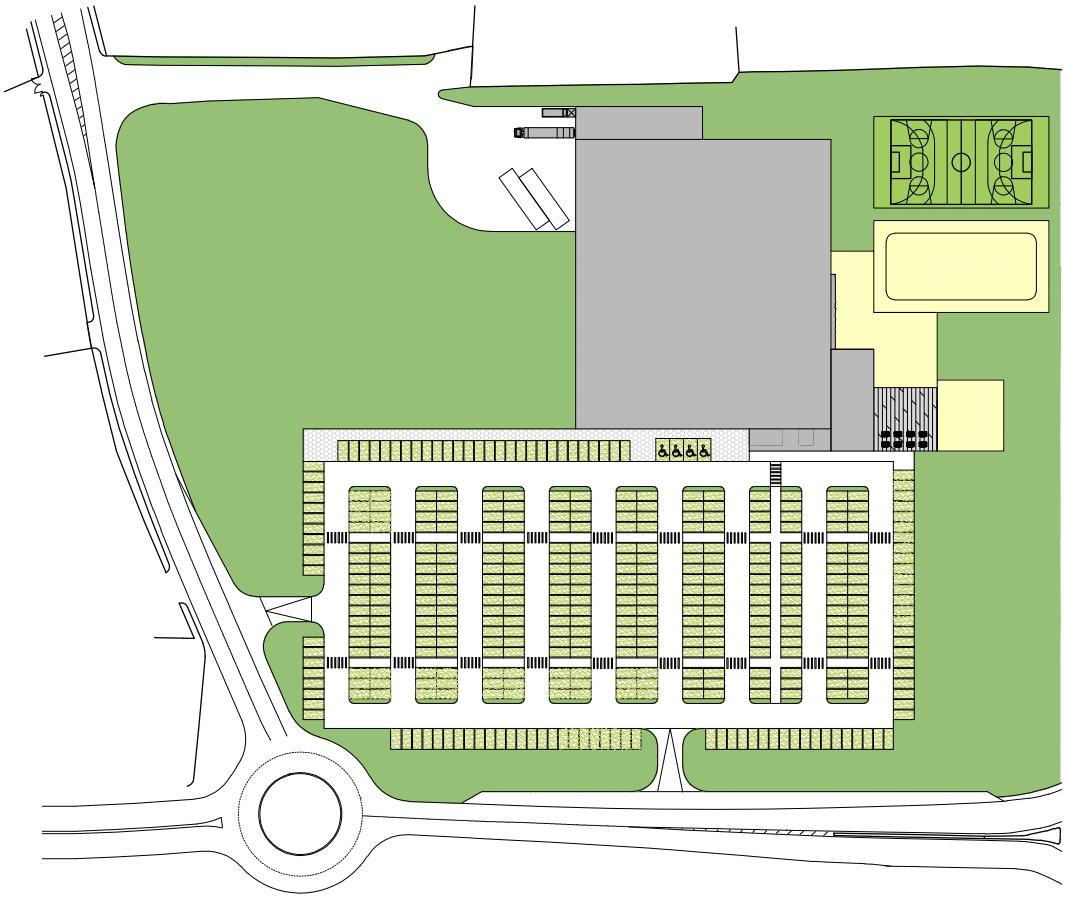
Loja Decathlon

Sintra, 5.000 m^2

Encomenda privada, 2007

Construído

Primeira loja stand-alone da cadeia internacional Decathlon, correspondente à aplicação integral do conceito comercial da marca, em Portugal. As especificações da loja destinam-se a servir de referência para as futuras lojas desta marca multinacional, numa estratégia de aplicação da sua presença no mercado português. Para além do espaço comercial, o projecto inclui um square desportivo (com campo de jogos, ringue de patinagem, escalada), zona logística, nova rede de acessos viários e estacionamento para 400 clientes. Conceptualmente, todo o empreendimento encontra-se pensado para uma possível futura ampliação, do ponto de vista construtivo, infra-estrutural e do uso, com um impacte mínimo em termos da utilização da loja e a maximização dos recursos já investidos na construção da primeira fase.



DECATHLON
Sintra
DECATHLON
Sintra
EDN

Instituto ISEL - Departamento de computadores e ciências

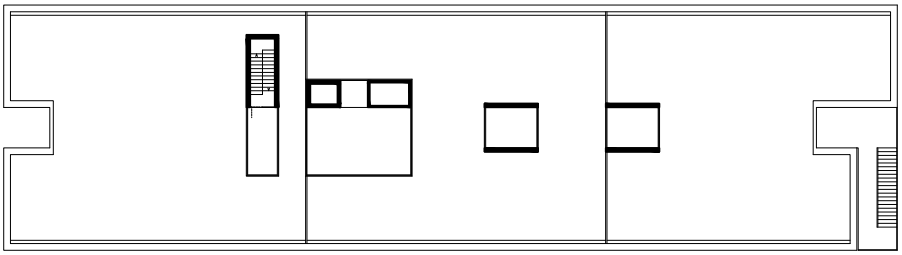
Lisboa, 3.500 m^2

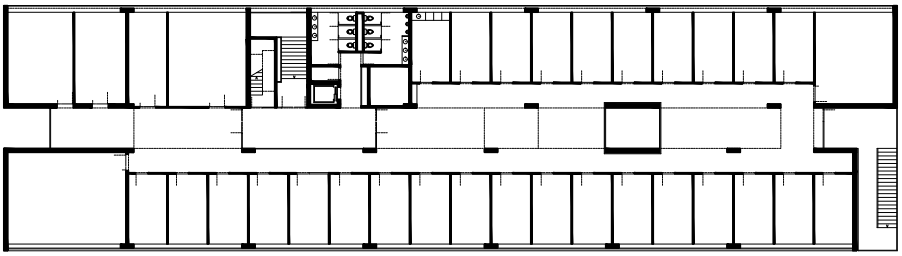
Concurso Público, 2001

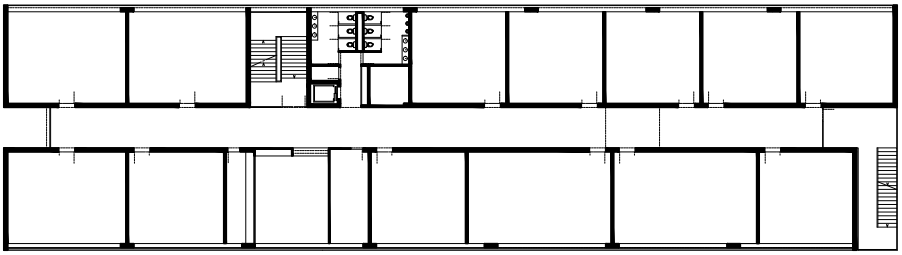
1º Classificado

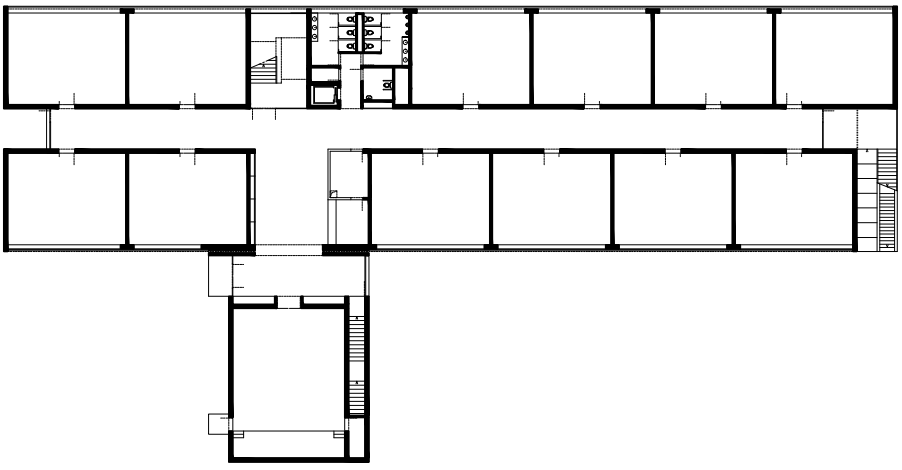
Projecto concluído

Projecto para o Departamento de Electrónica, Computadores e Telecomunicações do ISEL e do Centro de Cálculo do ISEL, com um programa complexo, incluindo laboratórios, salas de aula, gabinetes de trabalho e auditório. A proposta contribui para a definição da identidade do Campus ao oferecer uma imagem afirmativa e reconhecível desde o exterior, garantida pela fachada Norte do edifício, em que se combinam envidraçados transparentes e translúcidos, animados por estores de diversas cores.









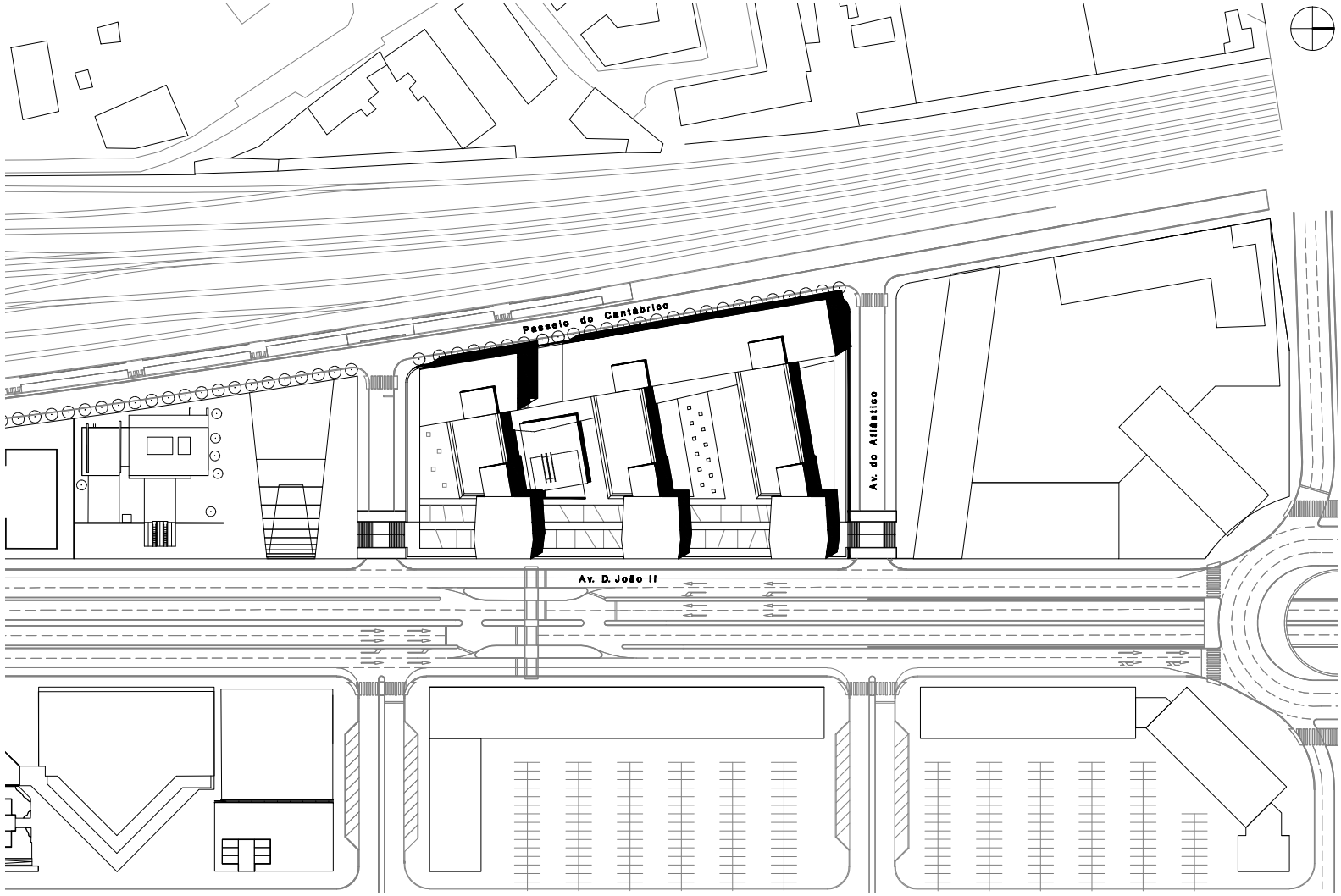
Complexo de Escritórios e Comércio

Parque das Nações, Lisboa, 80.000 m^2

Concurso por Convite, 2001

2º Classificado

Estudo para Complexo com 40 000 m2 de Comércio e Escritórios e 1300 lugares de estacionamento. Procurou-se conferir um sentido de unidade e identidade através da gestão da escala e da volumetria (previstas no Plano de Pormenor), bem como pela criação de uma "imagem arquitectónica" que transcendesse os clichés do género. A proposta optimiza a geometria geral dos blocos, a malha estrutural e a configuração dos núcleos de circulação ao mesmo tempo que garante o maior número possível de lugares de estacionamento em cave e área útil locável.


Passeio do Cantábrico
Av. do Atlântico
Av. D. João II

HEALTH CLUB